

Universidade Estadual de Maringá  
Centro de Tecnologia – Departamento de Informática  
Especialização em Desenvolvimento de Sistemas para Web

Paulo Vitor da Silva Santos

Prof. Ms. Yandre Maldonado e Gomes da Costa

**Orientador**

**Estudo comparativo de ferramentas de software gratuitas para  
apoio ao EaD**

**Trabalho submetido à Universidade Estadual de Maringá  
como requisito para obtenção do título de Especialista  
em Desenvolvimento de Sistemas para Web.**

*Dedico este trabalho  
a minha família.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, que sempre esteve comigo neste desafio.

Aos meus pais, Vicente dos Santos (em memória) e Ivone da Silva Santos, e a minha esposa Ana Cláudia da Silva Rodrigues Santos que sempre me incentivaram a seguir adiante, acreditando em mim e no meu trabalho.

Meus sinceros agradecimentos ao Prof.<sup>o</sup> Yandre Maldonado e Gomes da Costa, pela orientação e ajuda fundamental para a conclusão deste trabalho.

## **RESUMO**

Este trabalho tem por objetivo identificar, estudar e comparar as principais ferramentas gratuitas para o apoio ao EAD. Neste contexto, apontar os recursos oferecidos por cada ferramenta bem como as possibilidades de uso no apoio a educação a distância. Para que o objetivo do trabalho fosse cumprido foram analisadas no decorrer do trabalho as ferramentas: Moodle, e-ProInfo e Teleduc.

## **ABSTRACT**

This study aims to identify, investigate and compare the main free tools to support the EAD. In this context, pointing out the resources offered by each tool and the possibilities for use in support of distance education. For the purpose of the work was completed were considered during the work tools: Moodle, e-ProInfo and Teleduc.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 2.1: Gerações de educação a distância .....	06
Figura 2.2: O aluno no centro do sistema .....	19
Figura 4.1: Tela de Abertura – instalação original Moodle .....	31
Figura 4.2: Formulário de cadastramento .....	33
Figura 4.3: Editar Perfil .....	34
Figura 4.4: Perfil pessoal do usuário.....	34
Figura 4.5: Perfil pessoal do usuário – campos obrigatórios .....	34
Figura 4.6: Perfil pessoal do usuário – campos opcionais.....	35
Figura 4.7: Tela de abertura de um novo curso.....	36
Figura 4.8: Tela de configuração de um curso – parte superior .....	36
Figura 4.9: Tela de configuração de um curso – continuação .....	38
Figura 4.10: Modo ativar edição.....	42
Figura 4.11: Adicionar recurso e atividades .....	43
Figura 4.12: Criando uma página de texto simples .....	44
Figura 4.13: Criando uma página web .....	45
Figura 4.14: Criando link a um arquivo ou site.....	46
Figura 4.15: Visualizar um diretório.....	46
Figura 4.16: Inserir rótulo.....	47
Figura 4.17: Bloco Administração – Notas .....	51
Figura 4.18: Relatório de Acesso – Lista Menos detalhes.....	52
Figura 4.19: Relatório de Acesso – Lista Mais detalhes.....	52
Figura 4.20: Página Inicial do Ambiente de Aprendizagem Teleduc.....	53
Figura 4.21: Página do Administrador do Ambiente Teleduc.....	54
Figura 4.22: Página de Inscrição do curso – parte 1 .....	54
Figura 4.23: Página de Inscrição do curso – parte 2 .....	55
Figura 4.24: Página de Autenticação .....	56
Figura 4.25: Página de Entrada do Curso – Módulo Dinâmica do Curso.....	57
Figura 4.26: Ferramentas de acesso exclusivo dos formadores .....	57
Figura 4.27: Relatório de Acessos .....	60
Figura 4.28: Relatório de Frequência.....	60
Figura 4.29: Página Inicial do Ambiente de Aprendizagem e-ProInfo.....	61
Figura 4.30: Acesso a Estrutura do Ambiente.....	62
Figura 4.31: Recurso E-mail do ambiente e-ProInfo.....	64

## LISTA DE TABELAS

Tabela 2.1: Universidades abertas.....	10
Tabela 2.2: Universidades virtuais .....	24
Tabela 4.1: Categoria de usuários .....	32
Tabela 4.2: Instituições de Ensino que utilizam ferramentas gratuitas de apoio ao EaD.....	70

## LISTA DE QUADROS

Quadro 2.1: Principais momentos do desenvolvimento da EaD no Brasil.....	13
Quadro 2.2: Número de brasileiros matriculados em cursos de EaD 2006.....	14
Quadro 2.3: Número de alunos a distância em instituições autorizadas pelo Sistema de Ensino a ministrar EaD no Brasil.....	14
Quadro 2.4: Número de alunos por tipo de curso e nível de credenciamento .....	15
Quadro 2.5: Instituições com maior número de alunos em EaD no Brasil .....	15
Quadro 2.6: Cursos a distância por tipo de curso.....	16
Quadro 2.7: Número de cursos lançados por ano .....	16
Quadro 4.1: Estudo comparativo de ferramentas de software gratuitas para apoio ao EaD .....	65

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>01</b>
1.1 Objetivos .....	03
1.2 Organização da Monografia.....	03
1.3 Metodologia.....	04
<b>2. EAD: CONCEITOS E TEORIAS.....</b>	<b>05</b>
2.1 História da EaD .....	05
2.1.1 Primeira geração: cursos por correspondências .....	06
2.1.2 Segunda geração: novas mídias e universidades abertas.....	08
2.1.3 Terceira geração: EaD online .....	10
2.1.4 EaD hoje .....	11
2.2 Definição .....	17
2.2.1 Tecnologias de comunicação .....	20
2.2.2 Público .....	20
2.3 Modelos de EaD.....	22
2.3.1 Universidades abertas .....	23
2.3.2 Universidades virtuais.....	24
<b>3. EAD E SOFTWARE LIVRE .....</b>	<b>26</b>
3.1 Conceito e filosofia do Software livre .....	26
3.2 Utilização do Software livre na EaD.....	27
<b>4. FERRAMENTAS GRATUITAS PARA EAD.....</b>	<b>29</b>
4.1 Moodle.....	29
4.1.1 Estrutura do ambiente.....	43
4.1.2 Recursos disponíveis.....	52
4.2 Teleduc.....	53
4.2.1 Estrutura do ambiente.....	53
4.2.2 Recursos disponíveis.....	58
4.3 e-Proinfo.....	61
4.3.1 Estrutura do ambiente.....	61
4.3.2 Recursos disponíveis.....	63
4.4 Comparações entre as ferramentas .....	65
<b>5. CONCLUSÃO .....</b>	<b>71</b>
5.1 Trabalhos Futuros .....	72
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>73</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>74</b>

# 1. INTRODUÇÃO

O crescimento do mercado de educação a distância é explosivo no Brasil e no mundo. Dados estão disponíveis por toda parte: é cada vez maior o número de cursos e disciplinas ofertados, de alunos matriculados, de professores que desenvolvem conteúdo e passam a ministrar aulas a distância e também de empresas fornecedoras de serviços e insumos para o mercado.

Em consequência disso, cada vez mais pessoas passam a participar desse ramo de atividade, nas mais diversas funções: professores, alunos, web designers, pedagogos entre outros profissionais que muitas vezes desempenham diferentes papéis simultaneamente.

O avanço cada vez maior das tecnologias; as novas formas de transmissão de conteúdos; o desenvolvimento das linguagens de programação e da própria informática; contribuíram para alterações profundas nos processos educacionais e nas teorias pedagógicas.

No Brasil, tivemos algumas instituições tais como: Instituto Rádio Monitor criado em 1939, e depois o Instituto Universal Brasileiro criado em 1941, que com relativo sucesso ajudaram a popularizar o EaD no país.

Com a rápida evolução e as transformações tecnológicas, o processo se desencadeou atingindo um poderosíssimo meio de comunicação, as redes de computadores. A Internet, em especial, descortinou uma ampla gama de recursos possíveis de serem utilizados para o treinamento e capacitação de recursos humanos à distância.

Nos últimos anos houve um aumento na aceitação da prática e do estudo da educação a distância, tanto nas áreas acadêmicas quanto de treinamento empresarial. Uma combinação de computadores pessoais e World Wide Web têm atraído milhões de educadores para a experiência com idéias e técnicas de ensino a distância.

Viabilizar a modalidade de Educação a Distância em instituições de ensino no Brasil implica um trabalho de pesquisa e avaliação das iniciativas, na busca de estruturação de modelos e ferramentas de EaD que sejam adequadas à realidade brasileira e que consolidem a EaD enquanto prática educativa.

É neste cenário que o objeto de estudo, apresentará três ferramentas gratuitas de apoio ao EaD usadas nas principais universidades do Brasil: e-ProInfo, Teleduc e Moodle.

O Moodle é uma ferramenta para autoria e gestão de cursos a distância. É um software livre, gratuito, que já possui um excelente grau de amadurecimento e está traduzido para o português.

O Teleduc é um ambiente para realização de cursos a distância através da Internet. Está sendo desenvolvido no NIED (Núcleo de Informática Aplicada a Educação) sob a orientação da Profa. Dra. Heloísa Vieira da Rocha do Instituto de Computação da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), a partir de uma metodologia de formação de professores construída com base na análise das várias experiências presenciais realizadas pelos profissionais do núcleo.

O e-ProInfo, da Secretaria de Educação a Distância (Seed/MEC) oferece facilidades de desenvolvimento de ações educativas a distância, possibilidades de

compartilhamento de conteúdos e autonomia na administração do ambiente virtual de aprendizagem a entidades, órgãos do governo e instituições de ensino.

## **1.1 Objetivos**

O objetivo principal deste trabalho é apresentar e fazer um estudo comparativo das principais ferramentas de software gratuitas usadas no Brasil para apoio a criação de cursos a distância pela web.

A partir do objetivo principal foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Pesquisa de plataformas de educação a distância baseada em software livre;
- Avaliar o funcionamento geral das ferramentas pesquisadas.

## **1.2 Organização da Monografia**

Além deste capítulo introdutório, esta monografia encontra-se estruturada em cinco capítulos, os quais são descritos a seguir:

- Capítulo 2: neste capítulo será apresentado um breve histórico sobre a EaD, e também uma visão geral procurando esclarecer definições e algumas confusões conceituais comuns. Ainda nesse capítulo analisaremos quais são os diferentes modelos de educação a distância em prática atualmente.
- Capítulo 3: apresenta uma visão geral sobre o uso do software livre e como EaD e ferramentas gratuitas podem ser utilizadas conjuntamente.

- Capítulo 4: detalha as ferramentas gratuitas de apoio ao EaD e a proposta dessa monografia que visa realizar um estudo comparativo entre plataformas de EaD baseada em software livre.
- Capítulo 5: refere-se à conclusão a respeito deste trabalho, além das contribuições e sugestões para trabalhos futuros.

### **1.3 Metodologia**

A metodologia para o desenvolvimento desta monografia seguirá os seguintes passos:

1. Fundamentação teórica com estudo de conceitos sobre EaD;
2. Levantamento e análise de plataformas EaD baseadas em software livre;
3. Estudo das plataformas e-ProInfo, Moodle e Teleduc;
4. Comparação categorizada entre as plataformas;
5. Conclusão.

## **2. EAD: CONCEITOS E TEORIAS**

É interessante como alguns autores definem EaD; encontra-se vários conceitos. Contudo, alguns chamam mais a atenção, e neste capítulo se faz uma síntese dessa revisão teórica para que se possa situar as reflexões no objeto de estudo, que são as ferramentas de EaD baseadas em software livre. Mas antes nesse capítulo será visto o histórico da educação a distância (EaD).

### **2.1 História da EaD**

Apesar de muitos defenderem que a EaD se trata de uma nova idéia, ou até mesmo que seu início se deu com a invenção da internet, a educação a distância possui uma longa trajetória. Retornando vários séculos na história da humanidade, pode-se dizer que a educação a distância tem a idade da escrita (Maia; Mattar, 2007).

Segundo Maia e Mattar (2007), a partir da invenção da escrita, a comunicação liberta-se no tempo e no espaço. Com a escrita, não é mais necessário que as pessoas estejam presentes no mesmo momento e local, para que haja comunicação.

Alguns autores consideram as cartas de Platão e as Epístolas de São Paulo exemplos iniciais e isolados de exercícios de educação a distância. Outros defendem que o ensino a distância tornou-se possível apenas com a invenção da imprensa, no século XV.

Conforme está ilustrado na Figura 2.1, a EaD evoluiu ao longo das gerações, na história.

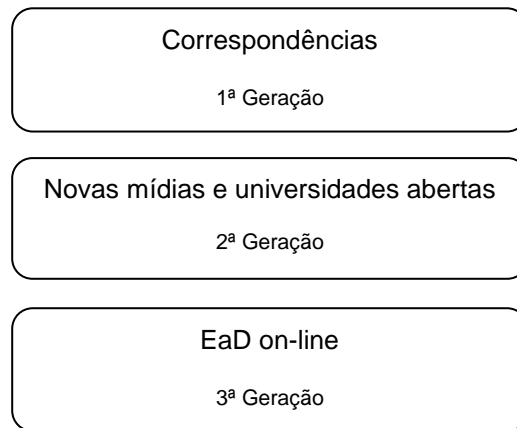


Figura 2.1: Gerações de educação a distância (Adaptado de ABC da EaD, 2007).

### 2.1.1 Primeira geração: cursos por correspondências

O histórico da educação a distância começa com os cursos de instrução que eram entregues pelo correio. Denominado usualmente estudo por correspondência, também era chamado estudo em casa pelas primeiras escolas com fins lucrativos (Moore; Kearsley, 2007).

As pessoas que desejassem estudar em casa ou no trabalho poderiam, pela primeira vez, obter instrução de um professor a distância. Isso ocorria por causa da invenção de uma nova tecnologia de serviços postais baratos e confiáveis, resultante da expansão dos meios de transportes (trens e rodovias ferroviárias).

Rapidamente, várias iniciativas de criação de cursos a distância se espalharam, com o surgimento de sociedades, institutos e escolas. Os casos mais bem-sucedidos foram os cursos técnicos de extensão universitária (Maia; Mattar, 2007).

A correspondência pelo correio foi usada pela primeira vez para cursos de educação superior a distância pelo Chautauqua Correspondence College. Fundado em 1881, foi rebatizado de Chautauqua College of Liberal Arts em 1883 e autorizado

pelo Estado de Nova York no Estados Unidos a conceder diplomas e graus de bacharel por correspondências (Bittner e Mallory, 1933 apud Moore; Kearsley, 2007, p. 26).

Deve ser observado que experiências similares de uso do correio para entregar materiais de ensino ocorreram também em outros países. Na Grã-Bretanha, Isaac Pitman utilizou o sistema postal nacional nos anos 1840 para ensinar seu sistema de taquigrafia. Na Europa, em meados da década de 1850, o francês Charles Toussaint e o alemão Gustav Langenscheidt iniciaram o intercâmbio do ensino das línguas, levando à criação de uma escola de idiomas por correspondência (Moore; Kearsley, 2007).

O motivo principal para os primeiros educadores por correspondência era a visão de usar tecnologia para chegar até aqueles que de outro modo não poderiam se beneficiar dela. Naquele tempo, isso incluía as mulheres, talvez por essa razão, elas desempenharam um papel importante na história da EaD. Uma líder notável foi Anna Eliot Ticknor, que já em 1873 criou uma das primeiras escolas de estudos em casa, chamada Society to Encourage Studies at Home. A finalidade dessa escola era ajudar as mulheres, a quem era negado em grande parte o acesso às instituições educacionais formais, (Nasseh, 1997).

Segundo Maia e Mattar (2007), havia ainda grande resistência com relação a cursos universitários a distância, por isso poucas foram as experiências duradouras com cursos por correspondência, mesmo nos países mais desenvolvidos.

### 2.1.2 Segunda geração: novas mídias e universidades abertas

A segunda geração da EaD acompanhou o avanço de novas mídias como o rádio, a televisão, as fitas de áudio e vídeo e o telefone.

Foi com otimismo e entusiasmo que muitos educadores nos departamentos de extensão das universidades reagiram quando o rádio surgiu como uma nova tecnologia no início do século XX (Moore; Kearsley, 2007). A primeira emissora de rádio a receber uma autorização concedida pelo governo federal dos Estados Unidos para ministrar cursos educacionais a distância foi a Latter Day Saint's da University of Salt Lake City em 1921 (Saettler, 1990 apud Moore; Kearsley, 2007, p. 32).

Em fevereiro de 1925, a State University of Iowa oferecia seus primeiros cursos por rádio. Dos 80 alunos que se matricularam naquele primeiro semestre, 64 acabaram completando o programa do curso na universidade (Pittman, 1986 apud Moore; Kearsley, 2007, p. 32).

Foi neste cenário que no ano de 1927, conforme citado por Pittman (1986) a University of Iowa fez a seguinte declaração à Federal Radio Commission: "... não é um sonho imaginário vislumbrar a escola do amanhã como uma instituição inteiramente diferente daquela de hoje, por causa do uso do rádio no ensino".

Em 1937, já estava em desenvolvimento a tecnologia da televisão educativa (Moore; Kearsley, 2007). De acordo com Moore e Kearsley (2007), a televisão educativa teve mais sucesso que a rádio educativa por causa das contribuições em especial da Fundação Ford. A partir de 1950, esta instituição doou centenas de milhões de dólares para a transmissão educativa.

Cursos supletivos a distância começaram a ser oferecidos por fundações privadas e organizações não-governamentais a partir das décadas de 1970 e 1980, utilizando tecnologias de Teleducação, satélite e materiais impressos (Maia; Mattar, 2007).

No Brasil, na década de 1970 a Fundação Roberto Marinho lançou o programa de educação supletiva a distância para 1º e 2º graus, hoje conhecidos como Ensino Fundamental e Ensino Médio. O programa de educação supletiva a distância lançada pela Fundação Roberto Marinho, atualmente chamado de Telecurso 2000, utilizava livros, vídeos e transmissão por TV, além de disponibilizar salas pelo país para que os alunos assistam às transmissões e aos vídeos. Calcula-se que mais de quatro milhões de pessoas já foram beneficiadas pelo Telecurso (Maia e Mattar, 2007).

O final da década de 1960 e o início da de 1970 formaram um período de mudanças importantes na educação a distância, resultantes de diversas experiências com novas modalidades de organização da tecnologia e de recursos humanos, conduzindo a novas técnicas de instrução e a uma nova teorização da educação (Moore; Kearsley, 2007). Com base nessas experiências o interesse pela EaD cresceu. Surgiram assim as universidades abertas a distância.

Segundo Moore e Kearsley (2007) a primeira universidade nacional de educação a distância surgiu no Reino Unido e era conhecida como UA (Universidade Aberta). A criação de instituições denominadas universidades abertas foi e tem sido amplamente imitada em outros países, além das universidades abertas relacionadas na Tabela 2.1, existem muitas outras incluindo: a Al Quds Open University, na Jordânia; a Andra Pradesh Open University, na Índia; a

Athabasca University, no Canadá, a Fern Universitat, na Alemanha, a Universidade Aberta, em Portugal; a University of the Air, no Japão dentre outras (Moore; Kearsley, 2007).

Tabela 2.1: Universidades abertas (Adaptado de Educação a Distância – Uma Visão Integrada, 2007).

<b>País</b>	<b>Nome da Instituição</b>	<b>Estabelecida em</b>	<b>Nº de Alunos</b>
China	China TV University System	1979	530.000
Índia	Indira Gandhi National Open University	1985	242.000
Indonésia	Universitas Terbuka	1984	353.000
Irã	Payame Noor University	1987	117.000
Coréia	Korean National Open University	1982	210.578
Espanha	Universidad Nacional de Educación a Distancia	1972	110.000
Tailândia	Sukhothai Thammatirat OU	1978	216.800
Turquia	Anadolu University	1982	577.804
Reino Unido	The Open University	1969	157.450

### 2.1.3 Terceira Geração: EaD online

A terceira geração da evolução da EaD é marcada pelo desenvolvimento das tecnologias da informação e da comunicação. Por volta de 1995, com o desenvolvimento explosivo da Internet, surge um novo território para a educação, o espaço virtual da aprendizagem, digital e baseado na rede (Maia; Mattar, 2007).

O uso de redes de computadores para educação a distância teve grande impulso com o surgimento da World Wide Web, um sistema que permite o acesso a um documento por computadores diferentes separados por qualquer distância, utilizando software e sistemas operacionais diferentes.

A disseminação da tecnologia da Internet estimulou novas idéias de como organizar o ensino a distância.

Maia e Mattar (2007), dizem que com EaD online pode-se pensar em um novo formato do processo de ensino-aprendizagem, aberto, centrado no aluno,

baseado no resultado, interativo e participativo. A EaD, assim, permite romper com a tradição e planejar o novo.

#### 2.1.4 EaD hoje

Atualmente, dezenas de países, independente do seu grau de desenvolvimento econômico, atendem milhões de pessoas com educação a distância em todos os níveis.

Segundo Maia e Mattar (2007) são inúmeras as instituições que oferecem cursos a distância, desde disciplinas isoladas até programas completos de graduação e pós-graduação. Em alguns casos, esses cursos são oferecidos por instituições que também oferecem cursos presenciais, mas, em outros casos, temos instituições de ensino voltadas exclusivamente para o ensino a distância e, até mesmo, universidades virtuais, que não possuem campus, apenas um banco de dados de colaboradores e uma oferta de cursos a distância.

Deve-se destacar, ainda, a intensa utilização da EaD pelas empresas, chamadas de EaD corporativa, além disso, inúmeras associações, organizações e consórcios procuram direcionar os esforços em educação a distância, como o International Council for Open and Distance Education (ICDE); a European Association of Distance Teaching Universities (EADTU); o European Distance and E-Learning Network (Eden); entre outras (Maia; Mattar, 2007).

Os avanços tecnológicos, de acordo com Seixas e Costa Mendes (2006) têm sido impactantes muito mais para favorecerem a transformação profunda dos processos de ensino-aprendizagem do que pela variedade e novidades dos equipamentos.

Considerando este notável imperativo de mudança, Seixas e Costa Mendes (2006) diz que urge desconstruir concepções e ações enraizadas na cultura acadêmica e partir-se para a adoção de novos paradigmas e modelos de ensino-aprendizagem.

Hoje no Brasil a EaD parece desempenhar papel primordial no projeto educacional do atual governo. Investindo em softwares, equipamentos e telecomunicações, segundo Maia e Mattar (2007) o governo espera obter maior integração das iniciativas de educação a distância, visando à melhor utilização dos recursos.

Várias instituições de ensino superior brasileiras já estão credenciadas para oferta de diversos cursos de graduação, seqüenciais e pós-graduação lato sensu a distância, a lista de instituições credenciadas pode ser conferida no site do MEC.

O Brasil já foi sede de diversos eventos nacionais e internacionais de educação a distância. Em 2006, o Rio de Janeiro sediou a 22ª Conferência Mundial de Educação a Distância do ICDE (Maia; Mattar, 2007).

No MEC existe hoje, uma Secretaria de Educação a Distância (Seed), que desde 2007 tem como secretário o professor Carlos Eduardo Bielschowsky, sendo que o secretário anterior, Ronaldo Mota, assumiu a Secretaria de Educação Superior (Sesu).

No quadro 2.1 são apresentados os principais momentos do desenvolvimento da EaD no Brasil.

Quadro 2.1: Principais momentos do desenvolvimento da EaD no Brasil (Adaptado de ABC da EaD, 2007).

1904	Ensino por correspondência
1923	Educação pelo rádio
1941	Instituto Universal Brasileiro
1947	Universidade do Ar (Senac e Sesc)
1961	Movimento de Educação de Base (MEB)
1965	Criação da TV's educativas pelo poder público
1967	Projeto Saci (Impe)
1970	Projeto Minerva
1977	Telecurso (Fundação Roberto Marinho)
1985	Uso do computador stand alone ou em rede local nas universidades Uso de mídias de armazenamentos (vídeoaulas, disquetes, CD-Rom etc.) como meios complementares
1989	Criação da Rede Nacional de Pesquisa (uso de BBS, Bitnet e e-mail)
1990	Uso intensivo de teleconferência (cursos via satélite) em programas de capacitação a distância
1991	Salto para o futuro
1994	Início da oferta de cursos superiores a distância por mídia impressa
1995	Fundação da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed) Disseminação da Internet nas Instituições de Ensino Superior via RNP
1996	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Criação da Secretaria de Educação a Distância (Seed)
1997	Criação de ambientes virtuais de aprendizagem Início da oferta de especialização a distância, via Internet, em universidades públicas e particulares
1998	Decretos e portarias que normatizam a EaD
1999	Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) na EaD Credenciamento oficial de instituições universitárias para atuar em educação a distância

2000	Fundação do Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Cederj)
2005	Universidades Abertas do Brasil (UAB)
2006	Congresso do ICDE no Rio de Janeiro

A situação atual da EaD no Brasil é representada nos quadros 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6 e 2.7.

Quadro 2.2: Número de brasileiros matriculados em cursos de EaD 2006 (Adaptado de ABC da EaD, 2007).

Instituições de Ensino	Nº de alunos matriculados
Instituições autorizadas e cursos credenciados pelo Sistema de Ensino	778.458
Oi Futuro (Instituto Telemar)	515.000
Educação corporativa e treinamento em 27 instituições	306.858
Sebrae	300.000
Fundação Bradesco	88.981
Governo do Estado de São Paulo	85.470
Senac	73.000
Secretaria Especial de Educação a Distância do MEC	50.872
CIEE	33.771
Brasil Telecom	30.934
Vale do Rio Doce	12.726
Fundação Roberto Marinho	3.000
<b>Total</b>	<b>2.279.070</b>

No quadro 2.2 como os números do Oi Futuro são impressionantes, chegando quase ao mesmo número de alunos das instituições autorizadas e cursos credenciados pelo Sistema de Ensino.

Quadro 2.3: Número de alunos a distância em instituições autorizadas pelo Sistema de Ensino a ministrar EaD no Brasil (Adaptado de ABC da EaD, 2007).

Ano	2004	2005	2006
<b>Total</b>	309.957	504.204	778.458

Quadro 2.4: Número de alunos por tipo de curso e nível de credenciamento (Adaptado de ABC da EaD, 2007).

<b>Tipo de curso / credenciamento</b>	2005	2006
Graduação, tecnológico e pós-graduação - credenciamento federal	300.826	575.709
Educação de jovens e adultos (EJA), fundamental, médio e técnico - credenciamento estadual	203.378	202.749
<b>Total de alunos</b>	504.204	778.458

No quadro 2.4 é possível notar que o crescimento, de 2005 para 2006, se dá em função dos cursos de credenciamento federal, uma vez que o número de alunos em cursos de credenciamento estadual se mantém praticamente estável.

Quadro 2.5: Instituições com maior número de alunos em EaD no Brasil (Adaptado de ABC da EaD, 2007).

<b>Instituições</b>	<b>Nº de Alunos</b>
Universidade de Brasília – Centro de Educação a Distância – DF	75.683
Universidade do Norte do Paraná – PR	68.260
Serviço Social da Indústria (Sesi) – SP	55.746
Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) – RS	50.167
Fundação Universidade do Tocantins (Unitins) – TO	40.154
Fundação Demócrito Rocha – CE	34.506
Fundação de Tecnologia Internacional (Fatec Internacional) – PR	33.721
Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) EaD – BA	26.517
Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro - RJ	25.367
Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi) – SC	25.000

No quadro 2.6 é possível notar que a pós-graduação *latu sensu* e os cursos de extensão, aperfeiçoamento e qualificação são os mais oferecidos em EaD no Brasil, seguidos pelos cursos de graduação.

Quadro 2.6: Cursos a distância por tipo de curso (Adaptado de ABC da EaD, 2007).

<b>Total</b>	<b>Graduação</b>	<b>Tecnólogo e complementação pedagógica</b>	<b>Pós (latu sensu)</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Extensão / aperfeiçoamento/ qualificação</b>	<b>Técnico</b>	<b>EJA</b>
889	165	40	246	1	272	66	99

No quadro 2.7 a evolução de cursos de educação a distância lançados entre os anos de 1982 e 2006.

Quadro 2.7: Número de cursos lançados por ano (Adaptado de ABC da EaD, 2007).

<b>Ano</b>	<b>Cursos lançados</b>
<b>1982</b>	2
<b>1985</b>	2
<b>1992</b>	1
<b>1994</b>	1
<b>1995</b>	2
<b>1996</b>	1
<b>1997</b>	9
<b>1998</b>	1
<b>2000</b>	12
<b>2001</b>	7
<b>2002</b>	10
<b>2003</b>	61
<b>2004</b>	46
<b>2005</b>	108
<b>2006</b>	373

## 2.2 Definição

A definição de EaD é interessante, encontra-se vários conceitos por parte dos autores especializados no assunto. Contudo, alguns chamam mais a atenção, e aqui será feita uma síntese dessa revisão teórica para situar as reflexões no objeto de estudo, que é o estudo comparativo de ferramentas de software gratuitas para apoio ao EaD.

Em primeiro lugar, é importante notar que a EaD recebeu denominações diversas em diferentes países, como estudo ou educação por correspondência no Reino Unido; estudo em casa ou estudo independente nos Estados Unidos; estudos externos na Austrália; telensino ou ensino a distância na França; estudo ou ensino a distância na Alemanha; educação a distância na Espanha; Teleducação em Portugal etc (Maia; Mattar, 2007).

Apesar das diferentes definições dadas para a EaD, é importante ressaltar que alguns pontos são comuns entre a maioria dos autores.

Segundo Moore e Kearsley (2007), a idéia básica de educação a distância é muito simples: “alunos e professores estão em locais diferentes durante todo ou grande parte do tempo em que aprendem e ensinam. Estando em locais distintos, eles dependem de algum tipo de tecnologia para transmitir informações e lhes proporcionar um meio para interagir”. Maia e Mattar (2007) definem a EaD como uma modalidade de educação em que professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente, planejada por instituições e que utiliza diversas tecnologias de comunicação. Nunes (1994) apresenta o estudo de Dohmem (1967), em que o investigador relata que a educação a distância é um método de ensino sistematicamente organizado de auto-estudo em que o aluno aprende a partir do

material disponibilizado e um grupo de professores supervisiona e acompanha o seu desenvolvimento.

Nunes ressalta ainda o trabalho de Otto Peters (1973), que já em sua época definia a educação a distância como um método racional de partilhar conhecimento, habilidades e atitudes, através da aplicação da divisão do trabalho e de princípios organizacionais, fazendo uso extensivo de meios de comunicação.

O MEC define a EaD como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, envolvendo estudantes e professores no desenvolvimento de atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Essa definição está presente no Decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 80 da Lei 9394/96 (LDB). No Brasil, as bases legais para a modalidade de educação a distância foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que foi regulamentada pelo Decreto n.º 5.622, publicado no D.O.U. de 20/12/05 (que revogou o Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, e o Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998) com normatização definida na Portaria Ministerial n.º 4.361, de 2004 (que revogou a Portaria Ministerial n.º 301, de 07 de abril de 1998).

De acordo com Moore e Kearsley (2007) a educação a distância, em termos gerais, permite muitas novas oportunidades de aprendizado para um grande número de pessoas. Moore e Kearsley afirmam que estamos no transcorrer de uma Revolução de Copérnico, a medida que se torna mais visível que na EaD o aluno

constitui o centro do universo e que o ensino deixou de direcionar o aprendizado; em vez disso, o ensino responde ao aprendizado e o apóia.

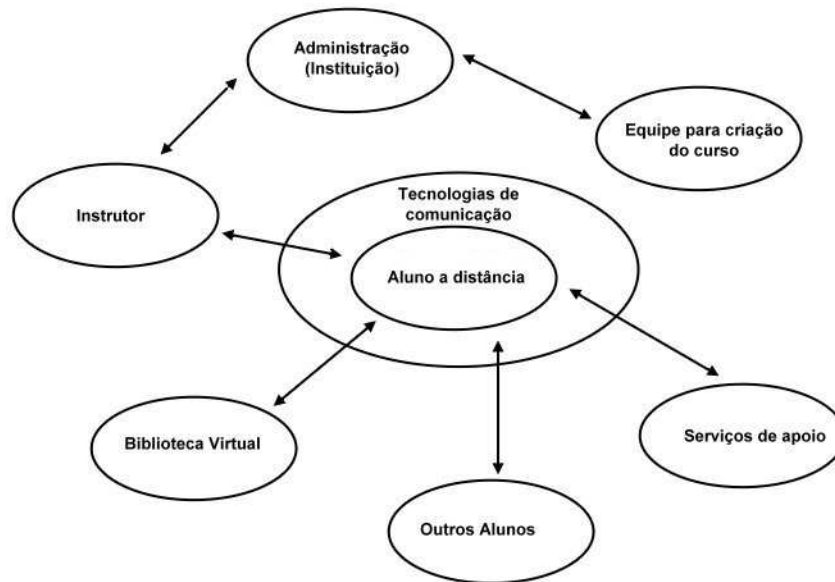


Figura 2.2: O aluno no centro do sistema (Adaptado de Educação a Distância – Uma Visão Integrada, 2007)

Diante das abordagens citadas acima, fica evidente que a EaD é uma modalidade de ensino em que alunos e professores podem estar separados geograficamente, atuando colaborativamente em tempos diferentes por meio de tecnologias e disposições organizacionais.

Moore e Kearsley (2007) dizem que os principais aspectos a serem enfatizados a respeito da definição da EaD são:

- Aprendizado e ensino;
- Aprendizado que é planejado, e não acidental;
- Aprendizado que normalmente está em um lugar diferente do local de ensino;
- Comunicação por meio de diversas tecnologias.

### 2.2.1 Tecnologias de comunicação

Para superar a distância entre alunos e professores, no tempo e no espaço, a EaD utiliza-se de diversas ferramentas de comunicação. A relação entre alunos e professores, portanto, passa a ser mediada pela tecnologia.

Os projetos de EaD apostam nas mídias que vão além do giz, do quadro-negro e das apostilas impressas para efetivar a aprendizagem. Com isso, podem-se desenvolver projetos de educação a distância com vários tipos de suportes, rádio, áudio, vídeo, CD-ROM, televisão, email, mídias impressas, tecnologias de telecomunicação interativas etc.

Com o surgimento da web no final dos anos 1990, uma nova forma de aprendizado baseado em computador, tem concentrado maior atenção dos educadores, recentemente a EaD passou a utilizar intensamente tecnologias de telecomunicação e transmissão de dados, sons e imagens que convergem para o computador e a Internet. As novas mídias possibilitam que alunos e professores tenham maior possibilidade de interação, e não apenas recepção de conteúdos (Maia; Mattar, 2007).

### 2.2.2 Público

Em princípio, o público da EaD é ilimitado. Cabe, entretanto, lembrar que alguns setores são beneficiados com o progresso da educação a distância, pois não teriam acesso a programas tradicionais de educação. Nesse sentido, a EaD democratiza e simplifica o acesso ao conhecimento, funcionando como um mecanismo de justiça social (Maia; Mattar, 2007).

A EaD beneficia pessoas que, por diversos motivos, não podem se deslocar até uma instituição de ensino presencial, ou as que trabalham em horários

alternativos ou viajam constantemente, sem conseguir, por isso, se comprometer a freqüentar uma instituição de ensino tradicional.

Maia e Mattar (2007) mencionam que a EaD caracteriza-se também como um instrumento bastante rico para treinamento e educação de professores que, por diversos motivos, não teriam condições de freqüentar instituições presenciais e tradicionais. Para esse fim, a educação a distância tem sido utilizada com sucesso no Brasil, além de ter se tornado uma ferramenta poderosa para treinamento de empresas.

Segundo Moore e Kearsley (2007), os responsáveis por políticas em nível institucional e governamental têm introduzido a educação a distância para atender àquilo que consideram certas necessidades, o que inclui:

- acesso crescente a oportunidades de aprendizado e treinamento;
- melhorar a redução de custos dos recursos educacionais;
- apoiar a qualidade das estruturas educacionais existentes;
- melhorar a capacitação do sistema educacional;
- nivelar desigualdades entre grupos etários;
- direcionar campanhas educacionais para públicos-alvo específico;
- aumentar as aptidões para educação em novas áreas de conhecimento;
- oferecer uma combinação de educação com trabalho e vida familiar;
- agregar uma dimensão internacional à experiência educacional.

### 2.3 Modelos de EaD

Em termos de estrutura organizacional a educação a distância existe em vários níveis diferentes.

Ao contrário do que se imagina, a EaD é usada também como uma modalidade na educação fundamental básica. Nos países de língua inglesa, como os Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Austrália e a Nova Zelândia, é forte o movimento de *home schooling*, *home study* ou *home education*, em que as crianças são educadas em casa por pais ou tutores, ou seja, sem freqüentar escolas (Maia; Mattar, 2007).

Nos Estados Unidos, Maia e Mattar (2007) mencionam que também é crescente a oferta de cursos a distância, em geral on-line, para alunos *high school*, que corresponde ao nosso ensino médio.

No Brasil instituições como Sesi (Serviço Social da Indústria) e a Fundação Bradesco tem se destacado pelo número de alunos que atendem oferecendo cursos a distância para formação da educação básica de jovens e adultos (EJA).

Entretanto a maior concentração de cursos a distância oferecidos no Brasil ocorre, no ensino superior. Entre as instituições que, hoje, atendem o maior número de alunos a distância em nosso país, destacam-se a Universidade de Brasília (UNB) que no ano de 2006 tinha mais de 75 mil alunos matriculados e a Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) que no ano de 2006 passava de 50 mil alunos matriculados (Maia; Mattar, 2007).

### 2.3.1 Universidades abertas

As universidades abertas são outro modelo de EaD para o ensino superior. Combinando a visão de acessibilidade com o método de educação a distância, Moore e Kearsley (2007) relatam que, a maioria das universidades abertas adere aos seguintes princípios da Universidade Aberta do Reino Unido:

- Qualquer pessoa pode se matricular, sem levar em conta sua educação anterior.
- O estudo é feito em casa, no trabalho ou em qualquer lugar que o aluno escolher.
- Os materiais do curso são desenvolvidos por equipes de especialistas.
- A orientação é proporcionada por outros especialistas.
- O objetivo do empreendimento é a grande escala, geralmente nacional.
- A UA (Universidade Aberta) matricula um grande número de alunos e possui economia de escala.
- Há grandes investimentos, principalmente de fundos públicos.
- É utilizada uma ampla variedade de tecnologias.

As universidades abertas consolidaram a idéia de que uma instituição de ensino, e não um professor isolado ensina tanto a grupos quanto a indivíduos, por meio de sistemas de aprendizado sofisticados e divisões de trabalho inovadoras.

De acordo com Maia e Mattar (2007), essa modalidade de educação a distância desenvolve a cultura do trabalho e da pesquisa em equipe, garantindo assim a boa qualidade tanto no ensino quanto na pesquisa, objetivos associados à própria idéia de universidade.

A Universidade Aberta do Brasil (UAB), desde seu nascimento tende a combinar diversos materiais, como impressos, áudios, vídeos, multimídia, Internet e videoconferências. O Sistema UAB foi criado em 2005 e oficializado pelo Decreto n.5.800 (de 8 de junho de 2006) como um consórcio de Instituições Públicas de Ensino Superior, Estados e Municípios, coordenado pela Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (Maia; Mattar, 2007).

### 2.3.2 Universidades virtuais

O maior avanço tecnológico na educação a distância na última década foi o rápido surgimento da Internet e da *World Wide Web*. Quase todos os programas de educação a distância, incluindo o estudo por correspondência e o independente, possuem agora alguma presença on-line. Em determinadas instituições, o aprendizado on-line tem substituído os tele cursos e os cursos por vídeo interativo (Moore; Kearsley, 2007). Certas instituições foram criadas especificamente para ministrar cursos a distância on-line, elas não precisam de campus. Sua oferta é apenas de cursos cem por cento a distância, essa modalidade geralmente é denominada universidades virtuais.

Tabela 2.2: Universidades virtuais (Adaptado de Educação a Distância – Uma Visão Integrada, 2007).

<b>Universidades Virtuais</b>
Cardean University – escolas de administração oferecendo MBA
Georgia Virtual Technical College – 34 faculdades técnicas, 750 cursos
Michigan Virtual University – 700 cursos de desenvolvimento profissional
University of Phoenix – programas de graduação e de pós-graduação

No Brasil, o Instituto Universidade Virtual Brasileira (UVB) é um exemplo de universidade virtual (Maia; Mattar, 2007).

O aluno do Instituto Universidade Virtual Brasileira conta com o respaldo de 06 Instituições de Ensino Superior.

Para tanto, o Instituto Universidade Virtual Brasileira coloca a disposição do aluno:

- Material didático inovador (hipertexto e hipermídia, vídeos e animações gráficas, simulações, estudos de casos e tutorias interativos);
- Instrumentos de avaliação presenciais e eletrônicos;
- Implantação de tutorias de capacitação permanente;
- Elaboração de problemas e estudos de casos;
- Docentes, tutores e equipe de suporte aos discentes, capacitados com as novas tecnologias da educação;
- Capacitação de alunos para ambientação com os recursos tecnológicos e atividades do curso;
- Roteiros de trabalho on-line;
- Emissão permanente de relatórios de acesso e atividades discentes.

Os cursos oferecidos pela UVB possuem a autorização do MEC, um dos principais fatores de credibilidade da instituição.

### 3. EAD E SOFTWARE LIVRE

Dois conceitos têm sido discutidos no meio científico durante algum tempo, EaD (*Ensino a Distância*) e SL (Software livre). Mas o que estes têm em comum, ou como eles podem ser utilizados conjuntamente? Para responder a essa questão, neste capítulo será apresentado o conceito e a filosofia do movimento software livre e, em seguida, algumas justificativas para o uso de ambientes de ensino e aprendizagem baseados em SL.

#### 3.1 Conceito e filosofia do Software livre

A idéia de software livre não se resume apenas a uma questão de preço, ou seja, gratuidade ou custo zero como muitos imaginam, mas inclui também uma questão de liberdade. Software livre se refere a liberdade dos usuários executarem, copiarem, distribuírem, estudarem, modificarem, e aperfeiçoarem um software (GNU, 2008).

O SL refere-se a quatro tipos de liberdade:

- a liberdade de executar o programa, para qualquer propósito;
- a liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo para suas necessidades (acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta situação);
- a liberdade de redistribuir cópias de modo que se possa ajudar ao seu próximo;
- a liberdade de aperfeiçoar o programa, e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie (acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade).

Os softwares livres são programas comuns, construídos como quaisquer outros. A diferença está nos direitos que o autor dá para outras pessoas fazerem uso deste programa.

O conceito de software livre é uma contraposição ao de software proprietário, que é regido por uma série de normas que visam limitar o seu uso ao número de licenças adquiridas. São estabelecidas licenças pelas quais é necessário pagar por cópia instalada, não sendo permitida a alteração do código e normalmente não se tem acesso ao código fonte destes programas.

A grande maioria dos softwares proprietários não possui o código aberto, assim não é possível personalizar o programa, verificar a qualidade do código, realizar melhorias no programa e corrigir erros.

### **3.2 Utilização do Software livre na EaD**

A Educação a Distância, baseada na Web, é suportada por aplicativos e por ferramentas de interação síncronas e assíncronas incorporadas, normalmente, em sistemas de EaD informatizados chamados Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) que são orientados para a construção e o gerenciamento de cursos a distância.

Nos últimos anos gerentes de TI, partidários dos softwares livres, têm defendido a adoção irrestrita desses programas nas aplicações em EaD para baratear o custo da infra-estrutura, do desenvolvimento e da manutenção das plataformas de EaD que suportam os cursos a distância (Lima Benício, 2008).

A concepção libertadora do software livre nos permite usar, modificar e/ou personalizar uma determinada ferramenta de apoio ao ensino a distância, uma vez que a ferramenta não é um sistema proprietário. O acesso ao código fonte de uma

ferramenta EaD torna-se fundamental quando se almeja que o sistema de ensino e aprendizagem atinja as características de uma determinada instituição de ensino, de uma comunidade ou região.

É oportuno dizer que qualquer esforço no sentido de melhorar a qualidade do processo de aprendizagem, mediado pelas tecnologias de informações e comunicações no uso da EaD online, é benéfico para ambas as partes. Ganha o aprendiz, que dedica maior parte do tempo ao seu aprendizado resultando num melhor aproveitamento do curso e ganha a instituição de ensino que fideliza o seu corpo discente e o mantém cativo pela qualidade do serviço que oferece.

## **4. FERRAMENTAS GRATUITAS PARA EAD**

O objetivo deste capítulo é analisar e apresentar as características das principais ferramentas gratuitas de apoio ao EaD usadas nas universidades brasileiras. Num primeiro momento será apresentado o ambiente virtual de aprendizagem Moodle, em seguida o ambiente virtual de aprendizagem Teleduc e por fim, o ambiente virtual de aprendizagem que tem apoio do Governo Federal, o e-ProInfo.

No final do capítulo foram apresentadas comparações entre as ferramentas de apoio ao EaD citadas anteriormente.

### **4.1 Moodle**

Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) é um software livre de apoio à aprendizagem. Podemos dizer também que o Moodle é um Learning Management System, ou seja, um Sistema de Gestão de Aprendizagem em trabalho colaborativo.

O conceito foi idealizado no início da década de 1990 pelo educador e cientista da computação Martin Dougiamas. Voltado para programadores e acadêmicos da educação, constitui-se em um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades on-line. Permite, de maneira simplificada, a um estudante ou a um professor integrar-se, estudando ou lecionando, num curso on-line (Castilho, 2005 apud Beline; Salvi, p. 4).

Atualmente, o Moodle encontra-se na versão 1.9 e é utilizado por universidades, escolas secundárias e primárias, organizações sem fins lucrativos, empresas privadas e professores independentes.

O Moodle foi criado e desenvolvido, especificamente, para gestão da aprendizagem e de trabalho colaborativo, permitindo a criação de cursos on-line, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem. Permite produzir e gerir atividades educacionais baseadas na Internet ou em redes locais podendo ser usado numa sala de aula real, como complemento às aulas presenciais e como Ambiente Virtual de Aprendizagem para EaD.

#### 4.1.1 Estrutura do ambiente

A estrutura do ambiente permite as seguintes funcionalidades:

- Controlar o acesso de alunos ao curso, onde se encontram os conteúdos e recursos interativos.
- Controlar a liberação de conteúdo para o discente: links para web sites, material impresso, vídeos, áudios, animações, glossário de termos, etc.
- Fornecer recursos de interatividades, tais como: fóruns, enquetes e chats, integrando o gerenciamento de cada recurso ao sistema de controle dos discentes inscritos nos cursos.
- Fornecer ferramentas de avaliação.
- Monitora atividades feitas por alunos: participação nas atividades interativas, visitas aos conteúdos, entrega de trabalhos, etc.
- Gerenciar a divisão das turmas em grupos.

Todas as operações do Moodle são feitas através da Web, sendo apenas necessário um navegador (como o Internet Explorer, o Netscape Communicator ou Mozilla Firefox).

## Interface Moodle

Quando o Moodle é instalado e são mantidas as configurações originais, é apresentado no esquema de três colunas, em sua página de abertura e nas telas que são mostrados os cursos que venham a ser criados.

Observe na figura 4.1 as três colunas com blocos de informações.

- Coluna esquerda: Acesso e cursos;
- Coluna central: Categoria de cursos e cursos Disponíveis;
- Coluna direita: Calendário.

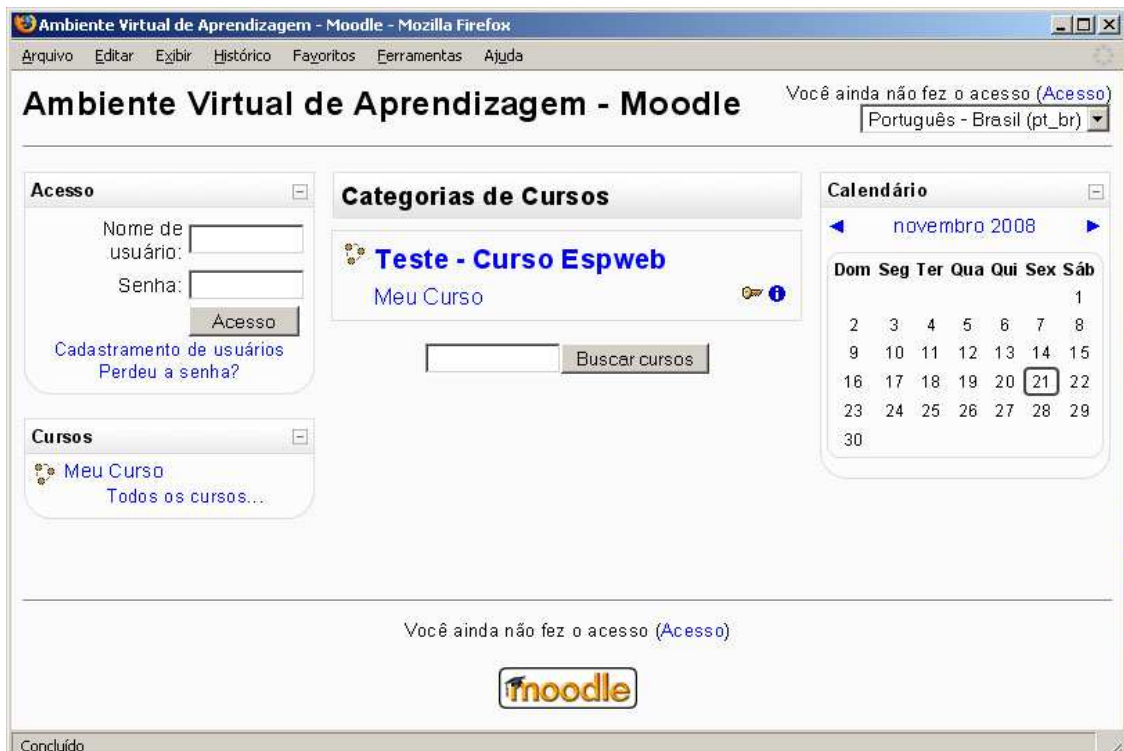


Figura 4.1: Tela de Abertura – instalação original (versão 1.7.5).

O administrador do sistema e outras pessoas que se cadastrarem como usuários e são elevadas à categoria de administradores podem alterar a estrutura da tela de abertura.

### **Cadastro de usuários**

No ambiente de aprendizagem Moodle, alunos e professores são todos usuários. Para se tornar um usuário do Moodle é necessário fazer o cadastro no sistema. As categorias de usuários possíveis são listadas na Tabela 4.1 e o acesso a elas depende de ações pré-determinadas pelo administrador do sistema e, no caso de matrícula em um curso, de informações fornecidas pelo professor.

Tabela 4.1: Categoria de usuários (versão 1.7.5).

<b>Usuários</b>	<b>Atribuições</b>
Visitante	Pode acessar o ambiente e as informações constantes da tela de abertura do ambiente. Pode visitar disciplinas que permitam o acesso de visitantes (sem código de inscrição) e ver o conteúdo delas. Não pode participar de atividades que valham nota.
Aluno	Pode acessar o ambiente e as informações constantes da tela de abertura do ambiente. Tem os mesmos privilégios de acesso a disciplinas que os visitantes.
Monitor	Tem acesso a um curso e às atividades de um professor: corrigir trabalhos, verificar notas, etc. Não pode alterar o conteúdo de um curso.
Professor	Tem acesso aos cursos em que está designado como professor e pode promover alterações na tela de abertura além de incluir ou remover atividades e materiais.
Administrador	Pode criar novos cursos no ambiente. Tem acesso a todas as instâncias da instalação e pode modificá-las.

Para iniciar o cadastro no Moodle, é preciso clicar no link “Cadastramento de usuários”, localizado na coluna esquerda da tela de abertura do sistema conforme mostrado na Figura 4.1.

Na Figura 4.2 o formulário de cadastramento de usuários do Moodle.

**Cadastramento de novo usuário** Você ainda não fez o acesso ([Acesso](#))

Moodle - Ambiente de Aprendizagem > Acesso > Cadastramento de novo usuário

Português - Brasil (pt\_br)

**Preencha com um novo nome de usuário e uma nova senha:**

Nome de usuário:

Senha:

**Complete com alguns dados pessoais:**  
(Aviso: o seu endereço de email deve ser verdadeiro)

Endereço de email:

Email (outra vez):

Nome:

Sobrenome:

Cidade/Município:

País:

Concluído

Figura 4.2: Formulário de cadastramento (versão 1.7.5).

Após preencher o formulário é preciso clicar no botão “Cadastrar este novo usuário”. Será enviado um email para o usuário, basta seguir as instruções da mensagem enviada por email para efetivar o cadastro.

Existem outras possibilidades de se fazer o cadastro no Moodle.

Cadastramento manual pelo Administrador: O administrador da instalação realiza o cadastro dos usuários.

Cadastramento em lote: Ação onde o Administrador realiza o cadastro dos usuários através de um arquivo do tipo texto que contém informações de muitos usuários.

Uma vez efetuado o cadastro o usuário tem a possibilidade de editar o seu perfil. Para editar o perfil o usuário após se logar no sistema deve clicar no seu nome, localizado no canto superior direito da tela do sistema.



Figura 4.3: Editar Perfil

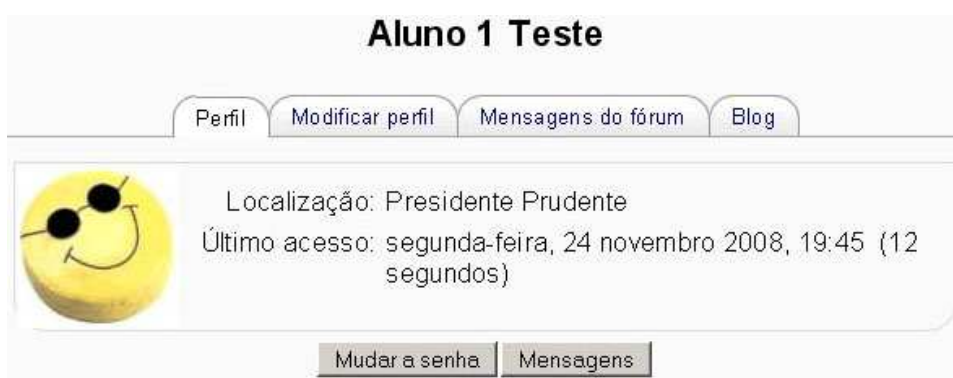


Figura 4.4: Perfil pessoal do usuário


Ao clicar na aba “Modificar perfil” será apresentada a tela da Figura 4.5, onde são mostrados os campos que podem ser editados pelo usuário. São campos de preenchimento obrigatórios.

A screenshot of the 'Modificar perfil' form. The form contains several input fields and dropdown menus. The fields are: 'Nome' (Aluno 1), 'Sobrenome' (Teste), 'Endereço de email' (aluap\_vitor@hotmail.com), 'Mostrar endereço de email' (Apenas os participantes do curso podem ver o meu endereço de email), 'Email ativado' (Este endereço de email está ativado), 'Formato de email' (Formato HTML), 'Tipo de digest das mensagens' (Nenhum (um email para cada nova mensagem do fórum)), 'Assinatura automática' (Sim, quando eu envio mensagens a um fórum, sou automaticamente assinante), 'Monitoragem do fórum' (Não, não marque as mensagens que eu já li), 'Ao editar o texto' (Usar o editor de HTML (Apenas IE 5.5 ou posterior)), 'AJAX e Javascript' (Não, use características básicas da web), 'Cidade/Município' (Presidente Prudente), 'País' (Brasil), 'Zona de fuso horário' (Hora local do servidor), and 'Idioma preferido' (Português - Brasil (pt\_br)). At the bottom, there is a rich text editor for 'Descrição' with a toolbar and a text area. A 'Caminho:' field is visible at the very bottom.

Figura 4.5: Perfil pessoal do usuário – campos obrigatórios

Na Figura 4.6 os campos de preenchimento opcional. Após editar o perfil o usuário deve clicar no botão “Atualizar perfil”.

Os seguintes dados são opcionais:

Imagem atual: 

Nova imagem:    
? Tamanho máximo: 2Mb

Página web:

Número de ICQ:

ID Skype:

AIM ID:

ID Yahoo:

ID MSN:

Número ID:  (só para o Tutor)

Fone 1:  (só para o Tutor)

Fone 2:  (só para o Tutor)

Endereço:  (só para o Tutor)

Figura 4.6: Perfil pessoal do usuário – campos opcionais

## Configurando um curso

A Figura 4.7 ilustra o aspecto da tela de abertura depois que o curso é criado pelo administrador do sistema.

Não havendo interferência do administrador do sistema o curso é criado no formato semanal. Antes de alterar o aspecto da tela de abertura é importante verificar e alterar as configurações do curso se necessário. Para isto o professor deve clicar em “Configurações” no bloco Administração para acessar a tela mostrada parcialmente na Figura 4.8.

**Meu Curso** Você acessou como Administrador Usuário (Sair)

Moodle - Ambiente de Aprendizagem ► Curso Espweb ? Mudar função para... Ativar edição

**Participantes**

Participantes

**Atividades**

Fóruns

**Buscar nos Fóruns**

Busca Avançada

**Administração**

- Ativar edição
- Configurações
- Designar funções
- Grupos
- Backup
- Restaurar
- Importar
- Reconfigurar
- Relatórios
- Perguntas
- Escalas
- Arquivos

**Agenda do Curso**

Fórum de notícias

22 novembro - 28 novembro	<input type="checkbox"/>
29 novembro - 5 dezembro	<input type="checkbox"/>
6 dezembro - 12 dezembro	<input type="checkbox"/>
13 dezembro - 19 dezembro	<input type="checkbox"/>
20 dezembro - 26 dezembro	<input type="checkbox"/>
27 dezembro - 2 janeiro	<input type="checkbox"/>
3 janeiro - 9 janeiro	<input type="checkbox"/>
10 janeiro - 16 janeiro	<input type="checkbox"/>
17 janeiro - 23 janeiro	<input type="checkbox"/>
24 janeiro - 30 janeiro	<input type="checkbox"/>

**Últimas Notícias**

Acrescentar um novo tópico...  
(Nenhuma notícia publicada)

**Próximos Eventos**

Não há nenhum evento próximo

Calendário...  
Novo evento...

**Atividade recente**

Atividade desde segunda-feira, 24 novembro 2008, 20:03

Relatório completo da atividade recente

**Atualizações do curso:**

Fórum cancelado

Figura 4.7: Tela de abertura de um novo curso

### Modificar configurações do curso

Categoria:  ?

Nome completo:  ?

Nome breve:  ?

Número ID do curso:  ?

Sumário: 

Trebuchet 1 (8 pt)

Curso Teste - Espweb

Caminho: ?

Formato:  ?

Data de início do curso:    ?

Figura 4.8: Tela de configuração de um curso – parte superior

- **Categoria:** os cursos no ambiente de aprendizagem Moodle podem ser divididos em Categorias. Essas categorias são cadastradas pelo administrador do sistema e podem ser agrupadas por Instituto / Faculdade e Departamentos.
- **Nome completo:** nome do curso (disciplina).

- Nome breve: apelido normalmente usados por alunos para se referir ao curso.
- Número ID do curso: aqui se insere o código do curso no sistema
- Sumário: deve-se preencher uma breve descrição do curso. Este texto pode ser visto por todos os usuários cadastrados no sistema, é importante, portanto, ser claro e conciso.
- Formato: existem três formatos para cursos no ambiente Moodle. Cada formato altera a aparência da tela de abertura do curso.
  - Semanal: o curso é estruturado em semanas e na coluna central da tela de abertura aparecem as semanas entre o primeiro e o último dia de aulas. O número de semanas é estabelecido pelo professor.
  - Tópicos: o curso é estruturado em tópicos, na coluna central da tela de abertura, aparecem os tópicos de 1 até o número de tópicos definido pelo administrador.
  - Social: o curso é um grande fórum de debates com participação do professor e dos alunos.
- Data de início do curso: define a data inicial do curso, se o curso estiver no formato semanal, a primeira semana vai começar na data de início definida.

Na Figura 4.9 será apresentada a continuação da tela de configuração de um curso no ambiente Moodle.

Período de validade da inscrição:  ?

Aviso de encerramento de inscrição:  ?    Notificar alunos:  ?    Limite:  ?

Número de semanas ou tópicos:  ?

Tipo de Grupo:  ?    Forçar:  ?

Disponibilidade:  ?

Código de Inscrição:  ?

Acesso de visitantes:  ?

Custo:   ?

Seções escondidas:  ?

Quantas notícias mostrar:  ?

Mostrar notas:  ?

Mostrar relatório das atividades:  ?

Tamanho máximo de upload:  ?

Forçar língua:  ?

Este é um metacurso?:  ?

Figura 4.9: Tela de configuração de um curso – continuação

- Período de validade da inscrição: esta configuração define o limite de dias em que o estudante pode permanecer inscrito no curso a partir da data de inscrição.
- Aviso de encerramento de inscrição: notifica quando será expirado o prazo de inscrição.
- Notificar alunos: avisa também os alunos quando a inscrição do curso será expirada.
- Limite: define o número de dias para notificar quando a inscrição do curso será expirada.
- Número de semanas ou tópicos: esta configuração é usada nos formatos de curso Semanal e Tópicos. No formato Semanal, define

o número de semanas de duração do curso. No formato Tópico, é definido o número de tópicos do curso.

- Tipo de Grupo / Forçar: As opções de configuração dos tipos de grupo são 3:
  - Nenhum grupo - não há divisão dos participantes do curso em grupos
  - Grupos Separados - os participantes de cada grupo vêem apenas os outros membros deste grupo e os documentos e informações relacionados apenas a estes membros. As mensagens e os participantes de outros grupos não são visíveis.
  - Grupos Visíveis - cada usuário pode participar apenas das atividades do seu grupo, mas pode ver as atividades e os participantes dos demais grupos.
- Disponibilidade: essa opção permite que você "esconda" completamente o seu curso. O curso não irá aparecer em nenhuma listagem de cursos, exceto para os professores do curso e administradores. Mesmo se os estudantes tentarem acessar o curso diretamente através da URL, sua entrada não será permitida.
- Código de inscrição: evita que pessoas não desejadas façam matrícula no curso. Esse código deve ser repassado aos alunos e pode ser mudado com regularidade. O aluno só usará o código no ato de matrícula.




- Acesso de visitantes: permite o acesso de visitantes ao curso. Os usuários poderão entrar como visitantes usando o botão "Acessar como Visitante" na tela de acesso. Os visitantes terão, sempre, permissão limitada à leitura, ou seja, não podem interferir ativamente no curso, enviar mensagens ao fórum, etc.
- Custo: se o ambiente foi configurado para usar um método de inscrição que solicite pagamento, então deve-se colocar o custo neste campo, sem símbolo algum, por exemplo: 19,95. A moeda corrente é ajustada automaticamente pelo plugin disponível no ambiente.
- Seções escondidas: quando um curso tem o formato Semanal ou Tópicos é possível (e até mesmo recomendável) ocultar os tópicos ou semanas que não estão em debate em um determinado momento. O professor pode escolher entre ocultar completamente os tópicos ou semanas ou exibi-los de forma contraída.
- Quantas notícias mostrar: é um fórum especial dos cursos que adotam o formato semanal ou tópicos. É um bom lugar para publicar avisos que devam ser vistos por todos os alunos.
- Mostrar notas: este campo permite ocultar ou exibir as notas já obtidas pelos alunos.
- Mostrar relatórios de atividades: o aluno pode consultar a relação de atividades do curso das quais já participou. Este campo permite ocultar ou não o relatório de atividades do aluno.

- Tamanho máximo de upload: o tamanho máximo de arquivo que pode ser enviado pelo professor ou pelos alunos. Este valor é limitado pelo administrador. Pode ser alterado, mas não é recomendável. Um curso em Moodle não deve ser um depósito de material, mas um ambiente de aprendizagem coletiva.
- Forçar língua: quando o administrador da instalação não estabelece a língua a ser usada, é possível alterá-la em cada curso. Existem 40 escolhas de línguas possíveis.
- Este é um metacurso: ativando esta opção, este curso pode ser utilizado como uma área comum permitindo aos participantes de cursos específicos de interagirem uns com os outros. Um metacurso pode ser utilizado para agrupar participantes de cursos relacionados.

Ao finalizar as configurações de um curso no Moodle é preciso clicar no botão “Salvar mudanças” para que as configurações sejam efetuadas.

Para que o professor do curso possa editar os recursos disponíveis no ambiente é preciso clicar no botão “Ativar Edição” (veja Figura 4.7). Ao clicar no botão “Ativar Edição” o professor verá a tela apresentada na Figura 4.10.

As funções dos ícones de edição são descritas a seguir:

-  Move para a direita um bloco.
-  Move para cima ou para baixo um material ou atividade.
-  Edita o conteúdo de um bloco, material ou atividade.




-  Exclui um bloco ou atividade.
-  Oculta um material, atividade ou bloco.
-  Move para esquerda um bloco.



Figura 4.10: Modo ativar edição (versão 1.7.5)

Os principais blocos que podem ser acrescentados são descritos a seguir.

- Calendário: permite ao aluno acompanhar as atividades e suas datas de início e encerramento. Cada atividade colocada pelo professor e que tenha data para início e fim será marcada no calendário com a cor laranja.
- Descrição do curso /site: o texto colocado no Sumário quando da configuração do curso pode ser exibido na página de abertura do curso.
- Mensagens: é possível mandar mensagens instantâneas para outros participantes do curso que estejam on-line e/ou off-line.

- Usuários Online: relaciona os participantes (usuários) que estão logados no sistema e nos cursos, nos últimos cinco minutos.

Blocos podem ser removidos e acrescentados, para editar e configurar blocos no ambiente é preciso clicar no botão “Ativar Edição”. Apenas administradores e professores conseguem editar blocos no Moodle.

#### 4.1.2 Recursos disponíveis

##### **Recursos (Materiais)**

Os tipos de materiais disponíveis no Moodle são:

- Criar uma página de texto simples
- Criar uma página web
- Link a um arquivo ou site
- Visualizar um diretório
- Inserir um rótulo

Para inserir qualquer um dos materiais citados é preciso ativar a edição do curso. Será apresentada uma tela como a mostrada na Figura 4.11.



Figura 4.11: Adicionar recurso e atividades

## Criar uma página de texto simples

Adicionando esse material o professor é apresentado a Figura 4.12. Os campos a serem preenchidos são:

- Nome: nome do texto como será visto pelos alunos.
- Sumário: resumo breve do conteúdo da página de texto.
- Texto completo: esse campo deve ser preenchido com o conteúdo do texto.

A imagem mostra a interface de usuário para criar uma página de texto simples. O título da janela é "Criar uma página de texto simples".

- O campo "Nome:" é um campo de texto vazio.
- O campo "Sumário:" possui uma barra de ferramentas de formatação com opções como negrito, itálico, sublinhado, cor de texto e fundo, além de ícones para alinhamento, indentação e outros recursos de texto.
- O campo "Texto completo:" é um campo de texto grande com dicas de formatação: "Escreva com cuidado" e "Usar emoticons".

Figura 4.12: Criando uma página de texto simples

## Criar uma página web

Escolhendo este material será possível apresentar a tela mostrada parcialmente na Figura 4.13.



Figura 4.13: Criando uma página web

A diferença entre este material e o anterior (criar página de texto simples) é que tanto o sumário quanto o conteúdo são feitos no editor do ambiente. As demais configurações são iguais.

### **Link a um arquivo ou site**

Este recurso é bastante útil para o aproveitamento de materiais encontrados na Internet ou mesmo para apontar para um arquivo já pronto que você pode enviar para o ambiente. Os campos a serem preenchidos são:

- Nome: nome do material na forma como será lido pelos alunos
- Sumário: resumo do material a ser disponibilizado
- Localização: deve-se informar o endereço web para onde se quer apontar ou para um arquivo enviado para o ambiente.



Figura 4.14: Criando link a um arquivo ou site

### Visualizar um diretório

Este material permite que o aluno acesse dentro do curso um diretório (pasta) e escolha o(s) arquivo(s) que quer visualizar ou copiar para o seu computador. O professor pode criar no ambiente um diretório que conterà informações de interesse dos alunos (notas das provas, questionários, gabaritos, lista de exercícios resolvidos, etc.).



Figura 4.15: Visualizar um diretório

## Inserir rótulo

O recurso rótulo permite inserir textos simples que servem como organizadores de cursos no formato Semanal e Tópicos.

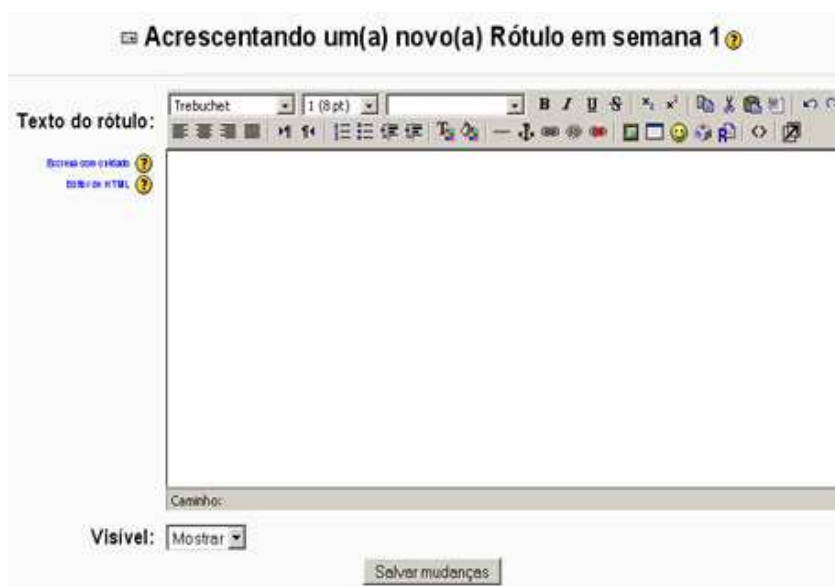


Figura 4.16: Inserir rótulo

## Atividades (Avaliação)

As atividades são as ferramentas que estimulam a interação dos participantes com o ambiente. As atividades disponíveis no ambiente Moodle são:

- Chat (Bate papo)
- Escolha
- Fórum
- Glossário
- Laboratório de Avaliação
- Lição
- Pesquisa de avaliação

- Questionário
- Scorm
- Tarefa

### **Chat (Bate papo)**

O Chat é uma atividade onde alunos e professores estabelecem uma comunicação por escrito, on-line, com dia e hora previamente determinados. É semelhante, em tudo, às ferramentas disponíveis na internet com este mesmo nome. A configuração do Chat é auto-explicativa.

### **Escolha**

Esta atividade permite o professor elaborar uma pergunta com diversas opções de resposta. Serve para fazer pesquisas de opinião velozes, para estimular a reflexão sobre um tópico.

### **Fórum**

O fórum representa uma ferramenta de interação onde é possível expressar a aprendizagem, corrigir falsas conclusões e aprender com a opinião e informação publicada por todos os usuários. O fórum do Moodle permite múltiplos debates sobre diferentes assuntos, onde todos podem acompanhar os diálogos; oferece flexibilidade no momento em que os participantes interagem entre si (o aluno pode fazer a pergunta pela manhã, o tutor responder à tarde, e ele ter acesso a esta resposta à noite, ou no dia seguinte); e automatiza a distribuição de conhecimento gerado nos debates, uma vez que todos os conteúdos publicados podem ser enviadas para os e-mails de todos os participantes do curso (professores e alunos).

## **Glossário**

Esta atividade permite que os participantes criem e atualizem uma lista de definições como em um dicionário ou em um FAQ. As listas podem ser visualizadas em diversos formatos.

## **Laboratório de Avaliação**

O Laboratório de Avaliação é uma atividade de avaliação entre pares (participantes) com uma vasta gama de opções. Os participantes podem avaliar os projetos de outros participantes e exemplos de projeto em diversos modos. Este módulo também organiza o recebimento e a distribuição destas avaliações. O autor deste módulo é Ray Kingdon.

## **Lição**

Uma lição publica o conteúdo em um modo interessante e flexível. Ela consiste em um número de páginas. Cada página, normalmente, termina com uma questão e uma série de possíveis respostas. Dependendo da resposta escolhida pelo aluno, ou ele passa para a próxima página ou é levado de volta para uma página anterior. A navegação através da lição pode ser direta ou complexa, dependendo em grande parte da estrutura do material que está sendo apresentado.

## **Pesquisa de avaliação**

Este módulo contém alguns tipos de questionários de avaliação de cursos, específicos para ambientes de aprendizagem virtuais. Este tipo de atividade favorece a reflexão sobre os processos de aprendizagem durante o curso.

Os tipos de avaliação de cursos disponíveis no Moodle são:

- COLLES - Constructivist On-Line Learning Environment Survey
- ATTLS - Attitudes to Thinking and Learning Survey

O questionário COLLES foi projetado para monitorar as práticas de aprendizagem on-line e verificar a medida que estas práticas se configuram como processos dinâmicos favorecidos pela interação.

O questionário ATTLS é um instrumento desenvolvido por Galotti et al. (1999) para medir a proporção em que uma pessoa tem um saber 'conectado' (CK) ou um saber 'destacado' (SK). Pessoas com valores CK maiores tendem a ver os processos de aprendizagem como experiências prazerosas, cooperam com maior frequência, procuram ser agradáveis e demonstram interesse em construir a partir da idéia dos outros, enquanto as pessoas com valores SK mais altos tendem a ter uma posição mais crítica e criar polêmicas. Os estudos demonstraram que estes dois estilos de aprendizagem são independentes. Além disso, são apenas reflexos das atitudes em relação à aprendizagem, e não das capacidades de aprender ou do poder intelectual.

### **Questionário**

Esta atividade consiste em um instrumento de composição de questões e de configuração de questionários. As questões são arquivadas por categorias em uma base de dados e podem ser reutilizadas em outros questionários e em outros cursos. Os questionários disponíveis no ambiente são: múltipla escolha, verdadeiro ou falso e resposta breve.

### **Scorm**

Um pacote Scorm é um conjunto de conteúdos web agregados em conformidade com o padrão Scorm para objetos de aprendizagem. Estes pacotes

podem incluir páginas web, gráficos, programas Javascript, apresentações em Flash e qualquer outro formato compatível com navegadores web. O módulo permite carregar facilmente qualquer pacote Scorm padrão e incluí-lo no seu curso.

## Tarefa

Uma tarefa consiste na descrição ou enunciado de uma atividade a ser desenvolvida pelo participante, que pode ser enviada em formato digital ao servidor do curso utilizando a plataforma. Alguns exemplos: redações, projetos, relatórios, imagens, etc. Este módulo inclui a possibilidade de descrever tarefas a serem realizadas off-line na sala de aula, por exemplo, e depois publicar o resultado da avaliação no ambiente.

Para inserir qualquer atividade no Moodle, é preciso clicar no botão “Ativar Edição” (Veja Figura 4.7) e escolher a Semana ou Tópico que se pretende inserir a atividade. Todas as configurações de atividade no Moodle são auto-explicativas.

## Notas

Todas as atividades com notas terão essas notas registradas no módulo Notas (em Configurações) no bloco Administração. As notas podem ser transferidas para o computador no formato Planilha Excel ou em formato texto (para processamento em um banco de dados local).

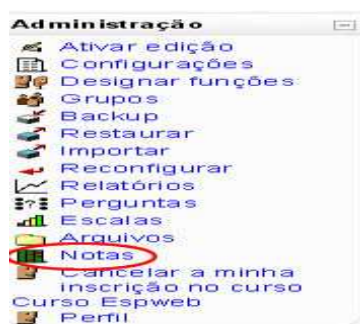


Figura 4.17: Bloco Administração – Notas

## Relatório de Acesso

O ambiente Moodle possui o recurso Relatório que permite acompanhar os acessos de alunos ao ambiente e atividades inseridas nos cursos. Para o professor visualizar o relatório de acesso dos alunos é necessário acessar o módulo Relatório no bloco Administração. Existem vários tipos de relatórios de acesso no ambiente, veja na Figura 4.18 um dos relatórios que podem ser consultado pelo professor no ambiente.

	Nome / Sobrenome	Cidade/Município	Pais	Último acesso ↑	Selecionar
	Professor X da Silva	Maringá	Brasil	agora	<input type="checkbox"/>
	Aluno 01 da Silva	Maringá	Brasil	6 horas 4 minutos	<input type="checkbox"/>
	Aluno 06 da Silva	Presidente Prudente	Brasil	6 horas 5 minutos	<input type="checkbox"/>
	Aluno 05 da Silva	Presidente Prudente	Brasil	6 horas 6 minutos	<input type="checkbox"/>
	Aluno 04 da Silva	Maringá	Brasil	6 horas 7 minutos	<input type="checkbox"/>
	Aluno 03 da Silva	Maringá	Brasil	15 horas 52 minutos	<input type="checkbox"/>
	Aluno 02 da Silva	Maringá	Brasil	15 horas 56 minutos	<input type="checkbox"/>
	Aluno 10 da Silva	Presidente Prudente	Brasil	16 horas 10 minutos	<input type="checkbox"/>
	Aluno 09 da Silva	Presidente Prudente	Brasil	16 horas 11 minutos	<input type="checkbox"/>
	Aluno 08 da Silva	Presidente Prudente	Brasil	16 horas 11 minutos	<input type="checkbox"/>
	Aluno 07 da Silva	Presidente Prudente	Brasil	16 horas 12 minutos	<input type="checkbox"/>

Selecionar tudo   Anular todas as seleções   Com usuários selecionados  

Figura 4.18: Relatório de Acesso – Lista Menos detalhes

	<b>Aluno 01 da Silva</b> Endereço de email: <a href="mailto:aluno1@gmail.com">aluno1@gmail.com</a> Localização: Maringá, Brasil Último acesso: sexta-feira, 28 novembro 2008, 09:40 (6 horas 7 minutos)	<a href="#">Blog</a> <a href="#">Atividade</a> <a href="#">Cancelar inscrição</a> <a href="#">Perfil completo...</a>
	<b>Aluno 06 da Silva</b> Endereço de email: <a href="mailto:aluno6@gmail.com">aluno6@gmail.com</a> Localização: Presidente Prudente, Brasil Último acesso: sexta-feira, 28 novembro 2008, 09:39 (6 horas 8 minutos)	<a href="#">Blog</a> <a href="#">Atividade</a> <a href="#">Cancelar inscrição</a> <a href="#">Perfil completo...</a>
	<b>Aluno 05 da Silva</b> Endereço de email: <a href="mailto:aluno5@gmail.com">aluno5@gmail.com</a> Localização: Presidente Prudente, Brasil Último acesso: sexta-feira, 28 novembro 2008, 09:38 (6 horas 9 minutos)	<a href="#">Blog</a> <a href="#">Atividade</a> <a href="#">Cancelar inscrição</a> <a href="#">Perfil completo...</a>
	<b>Aluno 04 da Silva</b> Endereço de email: <a href="mailto:aluno4@gmail.com">aluno4@gmail.com</a> Localização: Maringá, Brasil Último acesso: sexta-feira, 28 novembro 2008, 09:37 (6 horas 10 minutos)	<a href="#">Blog</a> <a href="#">Atividade</a> <a href="#">Cancelar inscrição</a> <a href="#">Perfil completo...</a>

Figura 4.19: Relatório de Acesso – Lista Mais detalhes

## 4.2 Teleduc

O Teleduc é um ambiente de aprendizagem para realização de curso a distância através da Internet. É desenvolvido no Nied (Núcleo de Informática aplicada a Educação) sob a orientação da Professora Dra. Heloísa Viera da Rocha do Instituto de Computação da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

O Nied como uma de suas linhas de pesquisa, tem realizado diversos cursos a distância através do Teleduc desde 1998, acompanhando progressivamente o desenvolvimento do ambiente.



Figura 4.20: Página Inicial do Ambiente de Aprendizagem Teleduc (versão 4.0)

### 4.2.1 Estrutura do Ambiente

Para criar um curso no ambiente Teleduc, é necessário que o candidato a professor inicialmente envie uma mensagem de e-mail para o administrador do

ambiente. O administrador precisa realizar manualmente todo processo de criação de cursos no servidor.



Figura 4.21: Página do Administrador do Ambiente Teleduc

Quando o aluno deseja participar de um curso, é preciso que se cadastre no ambiente. Para cada curso é apresentado um resumo sobre o mesmo e uma ligação para o formulário de inscrição. Após o cadastro, o formador analisará o pedido e enviará a resposta ao candidato a aluno.



Figura 4.22: Página de Inscrição do curso – parte 1



Figura 4.23: Página de Inscrição do curso – parte 2

A estrutura do ambiente permite as seguintes funcionalidades:

- Autenticação de Acessos
- Página de entrada dos cursos
- Ferramentas de acesso exclusivo dos formadores (professores)

### **Autenticação de Acessos**

O ambiente possui um esquema de autenticação de acesso aos cursos, para que formadores, coordenadores, alunos, convidados e visitantes tenham acesso ao curso é preciso que se tenha uma senha e uma identificação pessoal (login), ambas solicitadas ao participante sempre que ele acessar o curso.

TelEduc

Autenticação

Para logar-se ao ambiente, digite seu login e sua senha nos campos abaixo e pressione "Ok".

Login

Senha

Ok

Se esqueceu seu login, siga o link: [Esqueci meu login!](#)  
Caso tenha esquecido sua senha siga o link: [Esqueci minha senha!](#)

Figura 4.24: Página de Autenticação

### Página de entrada dos cursos

A página de entrada do curso é dividida em duas partes. À esquerda estão as ferramentas que serão utilizadas durante o curso e, à direita, é apresentado o conteúdo correspondente àquela determinada ferramenta selecionada na parte esquerda.

Ao entrar no curso é apresentado o conteúdo da ferramenta "Agenda" que contém informações atualizadas, dicas ou sugestões dos formadores para os alunos. Esta página funciona como um canal de comunicação direto dos formadores com os alunos. Nela são colocadas informações que seriam fornecidas normalmente no início de uma aula presencial. O conteúdo de "Agenda" é atualizado de acordo com a dinâmica do curso.



Figura 4.25: Página de Entrada do Curso – Módulo Dinâmica do Curso

### Ferramentas de acesso exclusivo dos formadores (professores)

Permite gerenciar os recursos do curso, as pessoas que participam do curso e ainda alterar dados do curso. Veja na Figura 4.26 as funcionalidades exclusivas disponibilizadas para professores e coordenadores de cursos.

Meu Curso	
Administração	
<b>Dados do Curso</b> Visualizar / Alterar Dados do Curso Visualizar / Alterar Cronograma do Curso	<b>Ferramentas</b> Escolher Ferramentas do Curso Compartilhar Ferramentas Destacar Ferramentas
<b>Inscrição</b> Inscrever Formadores Inscrever Alunos Inscrever Convidados	<b>Gerenciamento</b> Gerenciamento de Inscrições Gerenciamento de Alunos / Transformar em Formador Gerenciamento de Formadores / Transformar em Aluno Gerenciamento de Formadores desligados Gerenciamento de Convidados Gerenciamento de Visitantes

Figura 4.26: Ferramentas de acesso exclusivo dos formadores (professores)

#### 4.2.2 Recursos disponíveis

Os recursos do ambiente são apresentados de acordo com o perfil dos seus usuários: alunos e formadores.

**Informações:** contém informações sobre o funcionamento do ambiente de cursos a distância, metodologia e a organização do curso;

**Agenda:** é a página de entrada do curso com a programação diária fornecida pelos formadores. Esse recurso funciona como um canal de comunicação direto dos formadores com os alunos. Nele são colocadas informações que seriam fornecidas normalmente no início de uma aula presencial. O conteúdo da Agenda é atualizado de acordo com a dinâmica do curso estabelecida pelo formador.

**Histórico:** é a organização, em ordem cronológica, do que foi sendo apresentado no recurso “Agenda”;

**Atividades:** são as atividades propostas pelos formadores para serem realizadas durante o curso;

**Material de Apoio:** são informações úteis relacionadas à temática do curso, subsidiando o desenvolvimento das atividades propostas;

**Leituras:** são artigos relacionados à temática do curso e algumas sugestões de revistas, jornais, endereços da Web, considerados interessantes pelo formador para serem realizadas durante o curso;

**Perguntas:** contém a relação das perguntas realizadas com maior frequência durante o curso e suas respectivas respostas;

**Parada Obrigatória:** contém materiais que visam desencadear reflexões e discussões entre os alunos ao longo do curso;

**Mural:** espaço reservado para todos os alunos e formadores de um curso disponibilizarem informações consideradas relevantes ao contexto do curso;

**Grupos de Discussão:** permite acesso a uma página que contém os tópicos em discussão naquele momento do curso, permitindo o acompanhamento da discussão através da visualização de forma estruturada das mensagens já enviadas e a participação na mesma por meio do envio de mensagens;

**Bate-Papo:** permite uma conversa em tempo-real entre os alunos do curso e os formadores. Os horários de bate-papo com a presença dos formadores são marcados na “Agenda”. Se houver interesse dos alunos, o bate-papo pode ser utilizado em outros horários;

**Correio:** é um sistema de correio eletrônico interno ao ambiente. Assim, todos os participantes de um curso podem enviar e receber mensagens através deste correio. Todos, a cada acesso, devem consultar o conteúdo do recurso, a fim de verificar as novas mensagens recebidas;

**Grupos:** permite aos participantes do curso enviarem mensagens e arquivos para os integrantes do seu grupo de trabalho;

**Perfil:** todos os participantes de um curso preenchem um formulário com perguntas que resultam no perfil de cada um. A idéia desse recurso é, em princípio, fornecer um mecanismo para que os participantes possam se conhecer e desencadear ações de comprometimento entre todos, abrindo caminho para a escolha de parceiros para desenvolver as atividades do curso (formação de grupos de pessoas com interesses em comum);

**Diário de Bordo:** funciona como um bloco de anotações, sendo utilizado para facilitar a descrição e reflexão dos alunos sobre a experiência vivenciada no curso e na atividade de cada dia.

Para o administrador do ambiente, o Teleduc disponibiliza relatórios estatísticos que apresentam informações sobre o servidor no qual o curso está localizado. Dentre as informações produzidas, têm-se relatórios mensais, semanais e diários sobre o acesso ao servidor Web; horários de maior acesso; máquinas que acessaram o curso; diretórios; e, tipos de arquivos mais solicitados.

The screenshot shows the 'Relatório de Acessos' interface. At the top, there is a blue header 'Meu Curso' and a yellow header 'Acessos' with a search icon and a '< voltar' link. The main content area is titled 'Relatório de Acessos' and contains several filter sections:
 

- Dados principais:** Includes a checked checkbox for 'Últimos acessos' and an unchecked checkbox for 'Quantidade de acessos'.
- Dados adicionais:** Includes checked checkboxes for 'Local de trabalho', 'Cidade', and 'Estado'.
- Ordenar e agrupar dados por:** Includes radio buttons for 'Nome' (selected), 'Local de trabalho', 'Cidade', and 'Estado'.

 A blue button labeled 'Exibir relatório' is located at the bottom left of the main content area.

Figura 4.27: Relatório de Acessos

The screenshot shows the 'Relatório de Frequência' interface. It has a grey header 'Relatório de Frequência'. The main content area includes:
 

- Periodo de busca:** Two date pickers showing 'Início: 15/11/2008' and 'Término: 30/11/2008'.
- Exibir:** A list of checkboxes for 'Grupos (Não há grupos)', 'Alunos (Não há alunos)', 'Formadores' (checked), 'Convidados (Não há convidados)', and 'Visitantes (Não há visitantes)'.
- Ferramenta:** A dropdown menu with a scroll bar, listing various categories: 'Entrada no ambiente', 'Estrutura do Ambiente', 'Dinâmica do Curso', 'Agenda', 'Atividades', 'Material de Apoio', 'Leituras', 'Enquetes', 'Parada Obrigatória', and 'Mural'.

 A blue button labeled 'Exibir relatório' is located at the bottom left of the main content area.

Figura 4.28: Relatório de Frequência

### 4.3 e-ProInfo

O e-ProInfo é um ambiente colaborativo de aprendizagem a distância baseado em tecnologia Web, permite a concepção, administração e desenvolvimento de diversos tipos de ações, como cursos a distância, complemento a cursos presenciais, projetos de pesquisa, projetos colaborativos e diversas outras formas de apoio a distância e ao processo ensino-aprendizagem.

O ambiente foi desenvolvido pela Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação em parceria com renomadas instituições de ensino.



Figura 4.29: Página Inicial do Ambiente de Aprendizagem e-ProInfo (versão 3.0)

#### 4.3.1 Estrutura do Ambiente

O gerenciamento do e-ProInfo é realizado por cada Entidade, por meio do cadastramento de Pessoas e da definição de grupos que possuem perfis de acesso. Cada pessoa pode estar vinculada a um ou mais perfis, que lhe darão direitos específicos de acesso aos recursos do ambiente. Podem ser criados vários perfis. Os perfis básicos utilizados são:

- Administrador de Entidade;
- Administrador de Curso;
- Administrador de Módulo;
- Administrador de Turma;
- Colaboradores;
- Alunos;
- Visitantes.

O e-ProInfo tem como objetivo principal possibilitar aos diversos perfis de usuários acesso aos cursos presentes no ambiente, pertinentes a cada Entidade, garantindo um acesso prático, rápido e seguro de acordo com as prioridades de acesso de cada perfil.

**e-ProInfo** Ambientes Colaborativos de Aprendizagem

**Ajuda Online**

FOME ZERO SEED Secretaria de Educação a Distância

Apresentação Página Principal Seu Ambiente Ambiente do Curso Ambiente da Turma

**Seu Ambiente - Acesso ao seu Ambiente**

**Função:**

Apresentar para os usuários a relação de cursos disponíveis que está vinculada aos cursos das Entidades de acordo com os perfis cadastrados.

**Ambiente**

Capacitação II :: Sobre a entidade ::

**Apresentação do e-ProInfo para novos usuários - (Informações)**

Acesse o curso como:

- Administrador de Curso
- Administrador de Entidade
- Administrador de Turma
- Aluno de Curso
- Auxiliar de Curso

Figura 4.30: Acesso a Estrutura do Ambiente

#### 4.3.2 Recursos disponíveis

Os recursos do ambiente e-ProInfo foram desenvolvidos para serem manuseados de forma participativa, conforme as necessidades dos seus usuários. São classificados da seguinte forma:

**Agenda:** contém a programação de eventos dentro de uma Turma como, por exemplo: Prazos de entrega de trabalhos, horários em que o orientador ou professor responde às perguntas no Bate-papo e outras datas importantes.

**Bate-papo:** por meio do Bate-papo, o participante poderá conversar com os colegas de turma, desde que seja convidado a participar pelo responsável da sala.

**Fórum:** à medida que o curso se desenvolve, irão surgindo debates que poderão ser conduzidos pelos professores por meio do recurso Fórum. Cada fórum aborda temas referentes a uma área de conhecimento específica.

**Biblioteca:** o espaço da biblioteca é reservado aos alunos e aos professores para publicação de materiais de interesse ao grupo que está participando de uma turma, porém todo o material enviado pelos alunos precisa ser avaliado por seu professor, para que seja disponibilizado no acervo da biblioteca. Já o material do professor, será automaticamente disponível na turma.

**Notícias:** no ambiente e-ProInfo as notícias são listadas em ordem cronológica e o ambiente somente disponibilizará o link “Leia mais” caso a notícia tenha informações que não estejam a mostra.

**Quadro de Avisos:** os Avisos têm a mesma função das Notícias, porém são mensagens destinadas a uma turma específica. Quando o Administrador de

Turma ou Professor coloca um aviso para uma turma, ele só será visto pelos participantes matriculados naquela turma.

**Projetos:** a ferramenta Projetos será utilizada pelo usuário para o cadastro de informações referentes a um projeto que será desenvolvido ao longo de um curso, bem como para armazenar os arquivos necessários para a visualização do mesmo.

**E-mail:** permite que sejam enviadas mensagens eletrônicas aos participantes de uma turma. Todos os nomes de possíveis destinatários serão apresentados para o usuário.

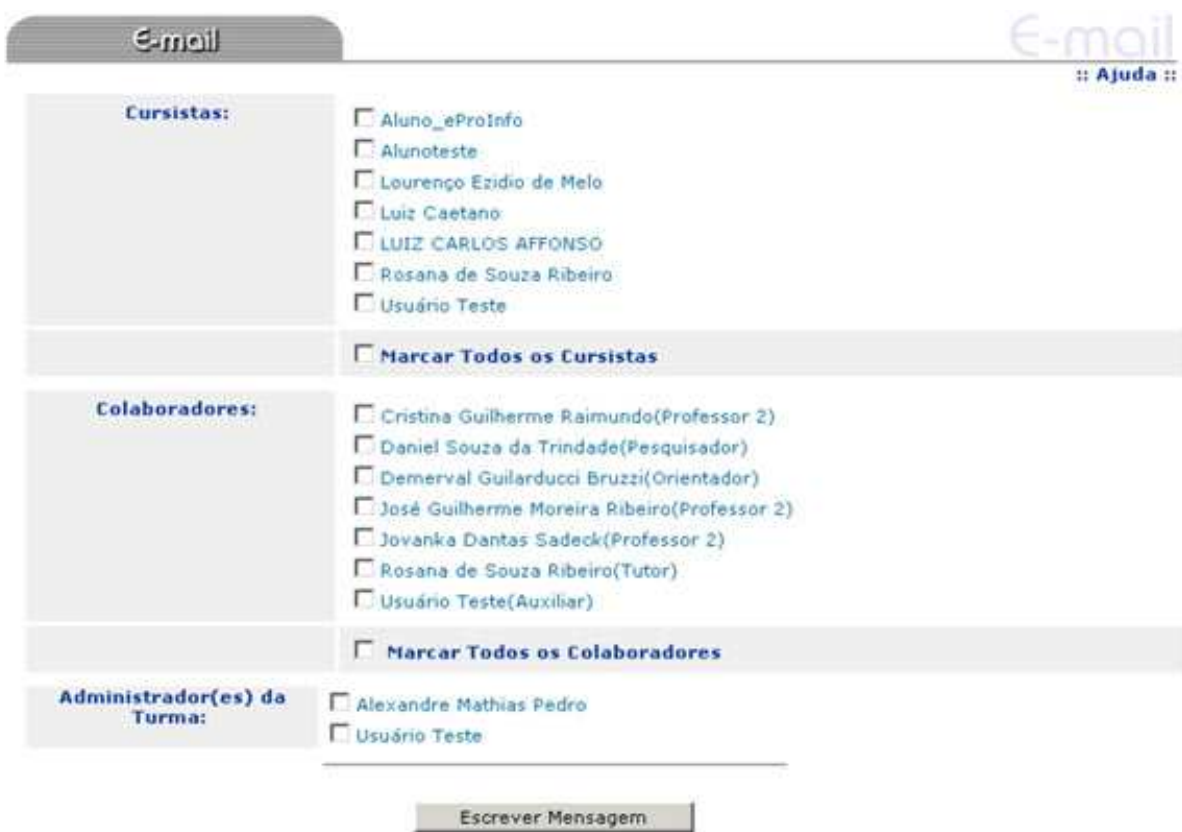


Figura 4.31: Recurso E-mail do ambiente e-ProInfo

#### 4.4 Comparações entre as ferramentas

Durante a comparação, foram considerados aspectos referentes à facilidade de manipulação do ambiente, interatividade com o usuário e recursos existentes. A seguir é descrito um quadro comparativo entre Moodle, Teleduc e e-ProInfo, onde estão relacionados alguns recursos dos ambientes.

Quadro 4.1: Estudo comparativo de ferramentas de software gratuitas para apoio ao EaD

<b>Característica do Ambiente</b>	<b>Moodle</b>	<b>Teleduc</b>	<b>e-ProInfo</b>
Estrutura do Ambiente	Sim	Sim	Sim
Perfis de usuários	Sim	Sim	Sim
Ajuda on-line	Sim	Sim	Sim
Atividades (Avaliações)	Sim	Sim	Sim
Chat (Bate-papo)	Sim	Sim	Sim
Fórum	Sim	Sim	Sim
Diário de Bordo	Não	Sim	Sim
Agenda / Calendário	Sim	Sim	Sim
Glossário	Sim	Não	Não
Questionário (Atividade / Avaliação)	Sim	Não	Não
Tarefas	Sim	Sim	Sim
Notícias / Eventos	Sim	Sim	Sim
Material de apoio / Biblioteca	Sim	Sim	Sim
Grupos	Sim	Sim	Sim
E-mail	Sim	Sim	Sim
Parada Obrigatória	Não	Sim	Não
Videoconferência	Não	Não	Sim
Estatísticas de Acessos	Sim	Sim	Sim

Estatísticas de acessos as Ferramentas e Atividades	Sim	Sim	Sim
Interação com o Sistema de Gerenciamento Acadêmico	Não	Não	Não
Interatividade	Sim	Sim	Sim
Limitação para envio de arquivos	Sim	Sim	Sim
Aprendizagem Cooperativa	Sim	Sim	Sim
Ferramenta Nacional	Não	Sim	Sim
Idioma em Português	Sim	Sim	Sim
Plataforma Web	Sim	Sim	Sim
Ambiente de Aprendizagem Gratuito	Sim	Sim	Sim

Pode-se notar pouca diferença de recursos existentes nos ambientes de aprendizagem estudados, alguns com nomes diferentes, mas com a mesma finalidade. Exemplo: O que no Moodle é chamado de “Diretório”, no Teleduc é conhecido como “Material de apoio”, enquanto no e-ProInfo é definido como “Biblioteca”, nomenclaturas diferentes, porém, com o mesmo objetivo no processo de aprendizado e ensino a distância.

## **Moodle**

### **Vantagens da utilização do Moodle**

- Software livre, gratuito, que já possui uma grande comunidade de desenvolvedores em todo mundo.
- Por se tratar de código aberto, pode-se alterar o código ou criar novos módulos para adaptar a necessidade de cada instituição.
- Recursos de interação - chat, fórum, mensagens, workshops, wiki, etc.
- Gestão total do ambiente virtual de aprendizagem.
- Realização de avaliações de alunos.

- Controle de acessos.
- Atribuição de notas.
- Permite a disponibilização de materiais específicos em formato word, excel, ppt, flash (swf), pdf e uma variedade de tipos de arquivos.
- Outras funcionalidades comuns às plataformas de cursos on-line.

### **Situação em que melhor se aplica o uso do ambiente**

O Moodle possui diversos recursos que podem ser utilizados por empresas e instituições. A utilização do Moodle por uma empresa não exige investimento com software, pois o Moodle é livre e de fácil manipulação. Em uma instituição, além de não necessitar de investimento com software, o Moodle pode ser utilizado para a elaboração e administração de cursos via web, em complementação de disciplinas ou para criação de cursos extracurriculares.

### **Requisitos para instalação do ambiente**

- Qualquer servidor Web que ofereça suporte a linguagem de programação PHP, por exemplo, IIS na plataforma Windows e Apache na plataforma Linux.
- Linguagem de desenvolvimento PHP (versão 4.1 ou superior).
- O Moodle funciona perfeitamente com os servidores de dados MySQL e PostgreSQL que são as duas opções recomendadas pela comunidade de desenvolvedores do ambiente.

## **Teleduc**

### **Vantagens da utilização do Teleduc**

- Oferece grande interatividade entre aluno e professor, bem como uma interface bem amigável para ambos.
- Facilidade ao administrador do servidor em criar e cancelar cursos.
- Permite a interatividade entre alunos e professores através do Portfólio, que possibilita a compactação de arquivos em área ilimitada, dando mais liberdade para discussões entre os frequentadores de um curso.
- Permite que os perfis de alunos e professores possam ser visualizados, aumentando assim a interatividade entre eles.
- Distribuição livre e gratuita, possibilitando que os administradores dos servidores onde ele é instalado possam realizar adaptações e melhorias no produto.

### **Situação em que melhor se aplica o uso do ambiente**

Assim como o Moodle, o Teleduc também é livre e de fácil utilização, podendo ser utilizado por instituição ou empresa com uma moderada limitação, pois o ambiente exige um grau elevado de conhecimento em Linux por parte do usuário Administrador.

### **Requisitos para instalação do ambiente**

- Servidor Web Apache.
- Sistema Operacional Linux.
- Linguagem de desenvolvimento PHP (versão 4.1 ou superior).
- Banco de Dados MySQL.

## **e-ProInfo**

### **Vantagens da utilização do e-ProInfo**

O ambiente permite que pessoas credenciadas pelas Entidades conveniadas desenvolvam, ofereçam, administrem e ministrem cursos à distância e diversas outras ações de apoio à distância ao processo ensino-aprendizagem, configurando e utilizando todos os recursos e ferramentas disponíveis no ambiente. Cada Entidade pode estruturar diversos Cursos ou outras ações compostas por Módulos, e estes por Atividades.

### **Situação em que melhor se aplica o uso do ambiente**

Os cursos do e-ProInfo são de responsabilidade de Instituições Públicas cadastradas ou oferecidos pelo próprio MEC. Para cadastrar uma entidade que deve ser obrigatoriamente uma instituição pública ligada ao governo federal, estadual ou municipal basta entrar em contato com a equipe do e-ProInfo por meio da opção Suporte no endereço <http://www.e-ProInfo.mec.gov.br/> e estabelecer o termo de parceria e cessão de direitos da entidade com a secretaria de Educação a Distância (SEED).

### **Requisitos para instalação do ambiente**

A configuração mínima para acesso ao ambiente é um computador com acesso a Internet. O ambiente do MEC não necessita de infra-estrutura para sua instalação, pois o sistema fica instalado no servidor do próprio MEC. As instituições públicas cadastradas podem acessar o ambiente usando os computadores que têm disponíveis.

### **Desvantagens da utilização de ferramentas gratuitas de apoio ao EaD**

O benefício de ser gratuito por si só não garante que a ferramenta venha a atender todos os aspectos e necessidades de todas as instituições que as utilizam, sendo eventualmente necessário o desenvolvimento de módulos específicos, contratação de programadores, web designers, etc.

A Tabela 4.1 apresenta algumas Instituições de Ensino do Brasil que dispõem de ferramentas gratuitas de apoio ao EaD.

Tabela 4.2: Instituições de Ensino que utilizam ferramentas gratuitas de apoio ao EaD (Fonte: Site oficial das instituições).

<b>Instituições de Ensino</b>	<b>Ferramenta gratuita de apoio ao EaD</b>
Universidade de Brasília (UnB)	Moodle e e-ProInfo
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	Moodle
Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI)	Moodle e Teleduc
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	Moodle
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Moodle
Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)	Moodle, Teleduc e e-ProInfo
Universidade Federal do Amazonas	e-ProInfo
Universidade Federal de Goiás	Moodle e Teleduc
Universidade Federal do Tocantins (UFT)	e-ProInfo
Universidade de São Paulo (NCE/USP)	e-ProInfo
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	e-ProInfo
Universidade do Estado do Pará (UEPA)	Moodle
Universidade Estadual de Maringá (UEM)	Moodle e e-ProInfo
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Moodle
Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” (UNESP)	Teleduc

## 5. CONCLUSÃO

A concepção ultrapassada de que o conhecimento “é transmitido” está sendo mudada para aquela em que o estudante participa ativamente, construindo, desenvolvendo aprendizagem pela ação. A EaD faz com que o aluno esteja cada vez mais comprometido com o aprendizado.

A educação a distância já não é mais uma miragem, uma aventura ou um risco, nem pode mais ser considerada vítima ou vilã da história da educação no Brasil, pois é uma realidade quem vem crescendo de maneira espantosa.

É neste cenário que os educadores, como tantos profissionais na economia atual, são, entre outras coisas, facilitadores e terão que se adaptar e readaptar as mudanças.

Em um país como o Brasil, onde a educação ainda dispõe de recursos limitados, é extremamente importante adotar o uso do software livre como apoio ao EaD, uma vez que optando pelo uso de ferramentas de aprendizagem gratuitas, o país e as instituições de ensino economizam gastos.

A EaD tem um enorme potencial, e é evidente o seu crescimento nacional e internacional. Utilizar o software livre na EaD significa liberdade, como a própria filosofia do movimento free software evidencia.

O desenvolvimento da Web 2.0 aponta a migração dos softwares do PCs para a Web, e nesse sentido o professor e o aluno precisam também tornar-se proficientes no uso desses recursos disponíveis, muitas vezes gratuitamente.

Existem muitos ambientes para a criação de cursos na Web disponíveis no mercado. Contudo, os três ambientes selecionados ao longo do desenvolvimento deste estudo: Moodle, e-ProInfo e Teleduc caracterizam uma boa amostra deste conjunto, e podem servir de parâmetro para a avaliação dos muitos recursos e funcionalidades oferecidos por outros ambientes virtuais de aprendizagem.

Pode-se concluir que com os avanços da tecnologia e o crescimento frequente dos meios de comunicação, Moodle, Teleduc e e-ProInfo são ambientes virtuais de aprendizagem gratuitos que acompanharam esta evolução, com isto aumentando a utilização desta modalidade de ensino e valorizando a educação à distância no nosso país.

## **5.1 Trabalhos Futuros**

Este trabalho teve como principal objetivo analisar, estudar e comparar ferramentas de software gratuitas de apoio ao EaD. Contudo, podem-se vislumbrar algumas possibilidades de trabalhos futuros, tais como:

- Avaliação de usabilidade de cada ferramenta.
  - Observação e monitoração do padrão de uso das ferramentas.
  - Coleta de opiniões de usuários.
  - Experimentos e benchmarking.

O desenvolvimento de estudos voltados a usabilidade de ferramentas gratuitas de apoio ao EaD pode, inclusive, contribuir ainda mais no processo de escolha de um ambiente virtual de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Educação a Distância (Abed). Disponível no site <http://www2.abed.org.br/>. Acesso em: 06/2008.

E-PROINFO. Site oficial do e-ProInfo. Disponível no site <http://www.e-ProInfo.mec.gov.br/>. Acesso em: 09/2008.

LIMA BENÍCIO, Haroldo. Educação a Distância e o software livre. Disponível no site <http://www.htmlstaff.org/ver.php?id=784>. Acesso em: 10/2008.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD. A educação a distância hoje**. Ed. Pearson Prentice Hall, 2007.

MOODLE. Moodle Docs. Disponível no site [http://docs.moodle.org/en/Main\\_Page](http://docs.moodle.org/en/Main_Page). Acesso em: 08/2008.

\_\_\_\_\_. Site oficial do Moodle. Disponível no site <http://moodle.org/>. Acesso em: 08/2008.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância. Uma visão integrada**. Ed. Thomson, 2007.

NASSEH, Bizhan. A Brief History of Distance Education. SeniorNet. Disponível no site <http://www.seniornet.org/edu/art/history.html>. Acesso em: 06/2008.

NUNES, Ivônio Barros. **Noções de Educação a Distância**. In: Revista de Estudos, Informação e Debate. Brasília, INED/CEAD-UnB, (3): n.ºs 4 e 5, dez./93 , abr./94.

PETERS, Otto. **A educação a distância em transição: tendências e desafios**. Trad. Leila Ferreira de Souza Mendes. Unisinos, 2004.

SECRETARIA de Educação a Distância (Seed) do MEC. Disponível no site <http://portal.mec.gov.br/seed/>. Acesso em: 06/2008.

SEIXAS, Carlos Alberto; COSTA MENDES, Isabel Amélia. **e-Learning e Educação a Distância. Guia Prático para Implantação e Uso de Sistemas Abertos**. Atlas, 2006.

TELEDUC. Site oficial do Teleduc. Disponível no site <http://www.Teleduc.org.br/>. Acesso em: 08/2008.

# **ANEXOS**

Email enviado para as instituições de ensino que utilizam ferramentas gratuitas de apoio ao EaD.

Olá,

Venho através deste email, solicitar que preencha um formulário de pesquisa acadêmica que será anexado na monografia: "**Estudo comparativo de ferramentas de software gratuitas para apoio ao EaD**". A pesquisa visa mostrar quais as ferramentas gratuitas de apoio ao EaD usadas nas Universidades brasileiras.

Para preencher o formulário acesse o link abaixo ou copie e cole o endereço do link no browser.

<http://spreadsheets.google.com/viewform?key=pEapeYcUXiLm5Q-ASdKgsVw>

Se preferir pode responder as perguntas, como resposta neste email:

As perguntas contidas no formulário são:

- Seu Nome
- Seu Cargo (Função)
- Nome da Universidade
- Possui ferramenta gratuita de apoio ao EaD? Sim ou Não
- Qual a ferramenta de apoio ao EaD é usada pela Universidade? Ex: Moodle, Teleduc, E-ProInfo
- Quantidade de cursos cadastrados na ferramenta usada pela Universidade?  
a) menos de 5 cursos   b) entre 5 - 10 cursos   c) entre 10 - 20 cursos   d) mais de 20 cursos
- Número de alunos cadastrados na ferramenta de apoio ao EaD?  
a) menos de 50 alunos   b) entre 50 e 100 alunos   c) entre 100 e 500 alunos   d) mais de 500 alunos

Obrigado pela atenção!

---

Atenciosamente,  
Paulo Vitor da S. Santos  
Instituição: UEM - Universidade Estadual de Maringá - PR  
Tema da Monografia: Estudo comparativo de ferramentas de software gratuitas para apoio ao EaD  
Professor Orientador: Yandre Maldonado  
Curso: ESPWEB Turma: 2007  
Fone: (18) 3221 4142

Formulário de pesquisa acadêmica enviado as Universidades que usam ferramentas gratuitas de apoio ao EaD.

Editar formulário - [ Pesquisa - Universidades Públicas que usam ferramentas gratuitas de apoio ao EaD ] - Google Docs - Mozilla Firefox

Google Textos oluap.vitor@gmail.com | Sair

[+ Adicionar pergunta](#) [Enviar este formulário por email](#) [Ver respostas](#) [Mais ações](#) [Salvar](#)

---

### Pesquisa - Universidades Públicas que usam ferramentas gratuitas de apoio ao EaD

Este formulário tem como intenção fazer uma análise sobre o uso de ferramentas gratuitas de apoio ao EaD usadas nas Universidades Públicas do Brasil. O formulário será anexo a Monografia: "Estudo comparativo de ferramentas de software gratuitas para apoio ao EaD".  
Aluno: Paulo Vitor da Silva Santos  
Instituição: UEM - Universidade Estadual de Maringá  
Curso: Espweb - Especialização em Desenvolvimento Web.

**Seu Nome \***

**Seu Cargo (Função) \***

**Qual o nome da Instituição ? \***  
Informe o nome da Instituição. Ex: UEM - Universidade Estadual de Maringá

**Qual o local da Instituição ? \***  
Informe o nome da cidade e o estado que está localizada a Instituição. Ex: Maringá (PR)

**Possui ferramenta gratuita de apoio ao EaD ? \***

Sim  
 Não

Formulário – Pesquisa Acadêmica (Parte 1).

**Qual ferramenta gratuita de apoio ao EaD é usada pela instituição ? \***

Informe o nome da ferramenta de apoio usada. Ex: Eproinfo, Moodle ou Teleduc.

**Quantidade de cursos cadastrados na ferramenta usada pela Instituição ? \***

**Número de alunos cadastrados na ferramenta de apoio ao EaD usada pela Instituição ? \***

Formulário – Pesquisa Acadêmica (Parte 2).

Planilha com os dados preenchidos no formulário pelas Universidades que utilizam ferramentas gratuitas de apoio ao EaD.

	A	B	C	D	E	F	G	H
	Indicação de data e hora	Seu Nome	Seu Cargo (Função)	Qual o nome da Instituição ?	Qual o local da Instituição ?	Possui ferramenta gratuita de apoio ao EaD ?	Qual ferramenta gratuita de apoio ao EaD é usada pela instituição ?	Quantidade de cursos cadastrados na ferramenta usada pela Instituição ?
2	28/11/2008 10:33:07	André Luís Rodrigues Ferreira	Administrador de ambientes virtuais	UNESP Universidade Estadual Paulista	São Paulo SP	Sim	TelEduc	mais de 20 cursos
3	28/11/2008 13:01:29	Wellington Costa	Assessor administrativo e logístico	UFJF-Universidade Federal de Juiz de Fora	Juiz de Fora - Minas Gerais	Sim	MOODLE	10 - 20 cursos
4	28/11/2008 13:08:28	Raphael Fantauzzi	Editor Web	UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo	São Paulo - SP	Sim	Moodle	mais de 20 cursos
5	29/11/2008 11:32:03	Antônio Carlos Pereira dos Santos Junior	Bolsista	UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO	Cáceres - MT	Sim	Teleduc	5 - 10 cursos
6	03/12/2008 14:18:44	Maira Bernardi	Suporte técnico-pedagógico - plataformas ROODA e Moodle	UFRGS	Porto Alegre	Sim	Moodle, Teleduc	mais de 20 cursos
7	17/12/2008 13:00:26	Monica Parente Ramos	Coordenadora do Laboratorio de Educacao a Distancia	UNIFESP - Universidade Federal de Sao Paulo	Sao Paulo (SP)	Sim	Moodle, Teleduc, Tidia-Ae	mais de 20 cursos
8								
9								
10								

Email do Sr. André Luiz Rodrigues Ferreira do Núcleo de Educação a Distância da Universidade Estadual Paulista (UNESP).

Prezado Paulo,

Está respondida sua pesquisa.

Se puder encaminhar o documento completo ao final de seu projeto, será bem recebido.

Boa sorte!

Atenciosamente,

--

André Luís Rodrigues Ferreira  
Núcleo de Educação a Distância  
UNESP/NEaD [andre@unesp.br](mailto:andre@unesp.br)